

Análise do Orçamento e da Matriz OCC da UFVJM de 2019

Perspectivas e estratégias para melhorar os indicadores de ensino e de qualidade



Universidade Federal dos
Vales do Jequitinhonha e Mucuri





Marcus Paulo Vieira Pinho
Acervo Dicom/UFVJM

Presidente da República

Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Educação

Victor Godoy Paiva

Reitor da UFVJM

Janir Alves Soares

Vice-Reitor

Marcus Henrique Canuto

Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis

Jussara de Fátima Barbosa Fonseca

Pró-Reitoria de Administração

Alcino de Oliveira Costa Neto

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Marcus Vinicius Carvalho Guelpe

Pró-Reitoria de Graduação

Orlanda Miranda Santos

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Wendy Willian Balotin

Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento

Adriano Caetano Santos

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Thiago Fonseca Silva

Organizadores

Adriano Caetano Santos
Alcino de Oliveira Costa Neto
Darliton Vinícios Vieira
Edivaldo dos Santos Filho
Janir Alves Soares
João Paulo Santos
Jussara de Fátima Barbosa Fonseca
Orlanda Miranda Santos
Marcus Vinicius Carvalho Guelpeli
Thiago Fonseca Silva
Valéria Rodrigues Neves
Wendy Willian Balotin

Referência documental:

Este documento representa uma síntese dos registros nos Processos SEI 23086.005499/2020-04 e 23086009241/2021-50.

Palavras-chave:

Custo por aluno, Desempenho institucional, Gestão e governança, Indicadores acadêmicos, Matriz OCC, Orçamento, Planejamento, Transparência Ativa

Lista de Siglas - Unidades Acadêmicas

FACSAE - Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas

FAMED - Faculdade de Medicina de Diamantina

FAMMUC - Faculdade de Medicina do Mucuri

FACET - Faculdade de Ciências Exatas

FCA - Faculdade de Ciências Agrárias

FCBS - Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde

FIH - Faculdade Interdisciplinar em Humanidades

ICA - Instituto de Ciências Agrárias

ICET - Instituto de Ciência, Engenharia e Tecnologia

ICT - Instituto de Ciências e Tecnologia

IECT - Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia

Sumário

1. Introdução	9
2. Justificativa	12
3. Da estrutura organizacional multicampi da UFVJM	12
3.1. Organização administrativa e pedagógica das unidades acadêmicas	14
4. Os cursos de pós-graduação da UFVJM	14
4.1. Os programas de pós-graduação da UFVJM e a avaliação da Capes	15
5. Base legal da matriz orçamentária	17
5.1. Da participação dos indicadores dos cursos na Matriz de Orçamento de Outros Custeios e Capital (Matriz OCC)	17
6. Do orçamento distribuído em LOA para UFVJM - ano de 2019	19
6.1. Despesas de manutenção dos campi comuns às unidades acadêmicas	20
6.2. Distribuição do orçamento a toda a estrutura da reitoria	20
6.3. Valores empenhados em encargo docente no ensino da graduação, pós-graduação e outras atividades (pesquisa, extensão e administração)	24
6.4. Extração e tratamento dos dados do e-Campus	25
6.5. Gestão de riscos e controles internos	29
7. Resultados	29
7.1. Recursos comuns empenhados nas unidades	29
7.2. Análise da fonte de recursos e respectivas despesas das unidades acadêmicas	30
8. Análise dos resultados	36
9. Conclusões	47
Anexo I	50
Anexo II	50
Anexo III	51

Mensagem do Reitor

As progressivas perdas de investimento no ensino superior têm repercutido negativamente no dia a dia de universidades com décadas de existência. Em plena adolescência, a UFVJM apresenta um preocupante e persistente quadro de fragilidades. Lado outro, valendo-se da autonomia didático-científica e administrativa, o *modelo de gestão do orçamento pode reduzir as constantes ameaças que têm prejudicado os indicadores de ensino e de qualidade da UFVJM.*

De longa data, perante os cortes e contingenciamentos do orçamento destinado ao ensino superior no país e os desafios que a UFVJM tem experimentado em seus 17 anos de atuação, percebe-se a necessidade de um estudo que identifique não apenas as nossas *fraquezas*, mas que também proponha oportunidades de superação que valorizem as nossas *forças*. Este trabalho foi elaborado com esse propósito!

Inúmeras foram as contribuições trazidas das dezenas de reuniões com nossos pró-reitores, pró-reitoras, diretores e diretoras, dos vários debates por ocasião da construção do Plano Estratégico Institucional (PEI 2021-2025), sob responsabilidade do Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controle (CGIRC) da UFVJM.

O trabalho continua inconcluso, pois a cada dia mudam-se os cenários e, por isso, é importante ajustar o relógio do *tempo* ao do *pensamento* e fazer *acontecimentos*, pois o tempo não para e, na dinâmica da universidade, cada segundo representa *oportunidades*, muitas das quais não dependem somente do capital do orçamento, mas do *capital humano* e de outros valores.

Diante disso, os nossos desafios precisam tornar-se a matéria-prima para aguçar a criatividade e capacidade do nosso recurso humano altamente preparado e comprometido com nossa *missão* – e que a vontade de vencer esses desafios possa exercitar o *sentimento do pertencimento e orgulho de estar e ser UFVJM.*

Portanto, de forma estratégica, é momento de *superarmos as fraquezas e aproveitar as oportunidades* com a devida responsabilidade e compromisso com resultados, mediante participação nos nossos Colegiados dos Cursos, Congregações das Unidades Acadêmicas, Conselho de Graduação, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e Conselho Universitário, objetivando acertadas tomadas de decisões.

Temos a finalidade de construir projetos de forma dialogada e planos estratégicos de alto valor agregado, *Para isso acontecer é preciso valorizar e melhor utilizar as nossas potencialidades*, para que a nossa *missão* torne-se uma realidade.

É preciso ter confiança, é preciso acreditar que a cada dia a UFVJM pode tornar-se cada vez melhor, maior e socialmente relevante!





Hebert Rodrigues
Acervo Dicom/UFVJM

1 Introdução

Inicialmente, é importante considerar a política do orçamento destinado às instituições federais de ensino superior (Ifes) nos últimos anos e a partir disso compreender como tem sido a execução do orçamento por cada campus, unidade acadêmica e curso da UFVJM. A intenção é tornar o assunto de fácil compreensão, de maneira que a distribuição do orçamento torna-se mais transparente e participativa. Isso possibilitará a qualquer pessoa das comunidades acadêmica e externa visualizar com clareza a relação entre os grupos de despesas aprovados no orçamento da União, os elementos de despesa de toda a instituição, o impacto dos nossos indicadores acadêmicos na constituição da matriz de orçamento de outros custeios e capital (matriz OCC) e, sobretudo, como cada curso pode complementar o seu próprio recurso otimizando as suas práticas de ensino com ideias criativas, inovadoras e empreendedoras. Isso, entre outras coisas, significa colocar a teoria na prática, no dia a dia da universidade.

O orçamento das universidades federais objetiva manter três grupos de despesas:

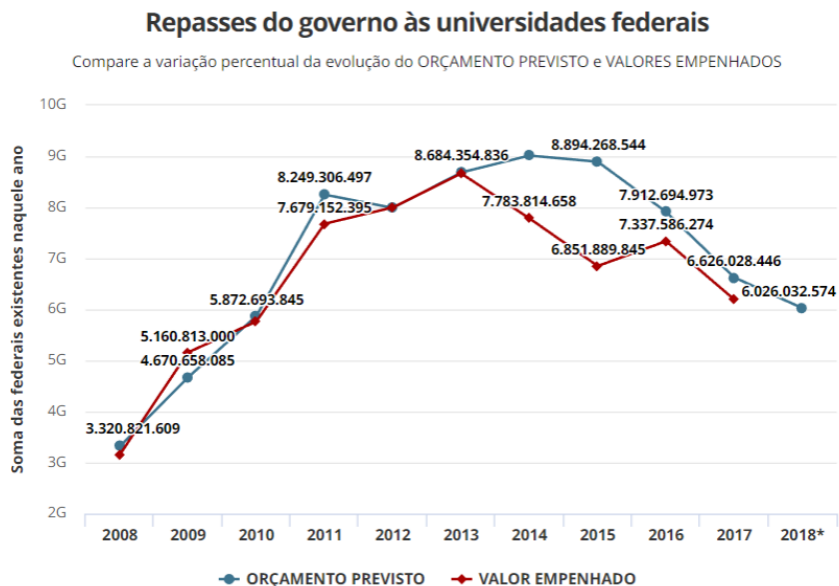
- I. Pessoal e encargos sociais** – objetiva custear as despesas com pessoal da ativa, aposentadorias, pensões e contribuições. São as chamadas despesas obrigatórias.
- II. Outras despesas correntes** – envolve dentre outras os recursos para funcionamento e manutenção da instituição, benefícios e assistências.
- III. Investimentos** – são recursos para reestruturação e modernização da instituição que aumentam o patrimônio da instituição; por exemplo, construção de laboratórios e aquisição de equipamentos para pesquisa.

A maior parte do recurso para o segundo e terceiro grupos de despesas é discricionária, ou seja, pode ser utilizada conforme critérios definidos pela

administração superior da universidade com foco na finalidade institucional. A determinação do valor do orçamento destinado às Ifes obedece a princípios orçamentários e ao ciclo orçamentário. O ciclo tem início com a elaboração do Plano Plurianual (PPA) e encerra-se com o julgamento da última prestação de contas do Poder Executivo pelo Poder Legislativo. O Plano Plurianual, a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA) regem o ciclo orçamentário. O orçamento, elaborado pelo Executivo, precisa ser aprovado pelo Legislativo, que pode inclusive modificá-lo. Além, disso, a distribuição do recurso discricionário (custeio e de investimento) às universidades pode ser alterada pelo Ministério da Educação (MEC). Tais princípios e leis são constitucionais. Assim, tem-se o Artigo 167 da Constituição federal, a denominada regra de ouro, a qual proíbe ao Poder Executivo endividar-se para pagar as despesas correntes. Por isso, os recursos discricionários têm sido alvo de cortes e/ou contingenciamentos pelo Congresso Nacional e governo federal. Nesse exemplo, perante a crise econômica de 2015, como alternativa à contenção das despesas públicas, em 2016 o Congresso Nacional aprovou a Emenda Constitucional conhecida como Teto dos Gastos, que passou a vigorar em 2017. Criticada por alguns economistas como a emenda do fim do mundo, ela promete acabar com o mundo, iniciando pela educação, saúde e outras demandas consideradas essenciais à população, pois determinou o Poder Legislativo, por meio dela, que a reposição do orçamento do ano seguinte deveria ser em nível da inflação do exercício anterior, diga-se deveria, pois, contrariamente ao que esperavam os dirigentes das instituições federais de ensino superior (Ifes), o orçamento não está sendo corrigido e nem mantido, mas reduzido ano a ano e sempre acompanhado de contingenciamentos ao longo do ano.

Numa visão geral, verifica-se que a partir de 2015 o orçamento discricionário destinado às Ifes tem experimentado progressiva queda e, além disso, o valor empenhado tem sido sempre menor que o previsto, conforme ilustrado no **Gráfico 1**.

Gráfico 1. Série histórica de dez anos relativa aos repasses do MEC para o funcionamento e manutenção das IFES

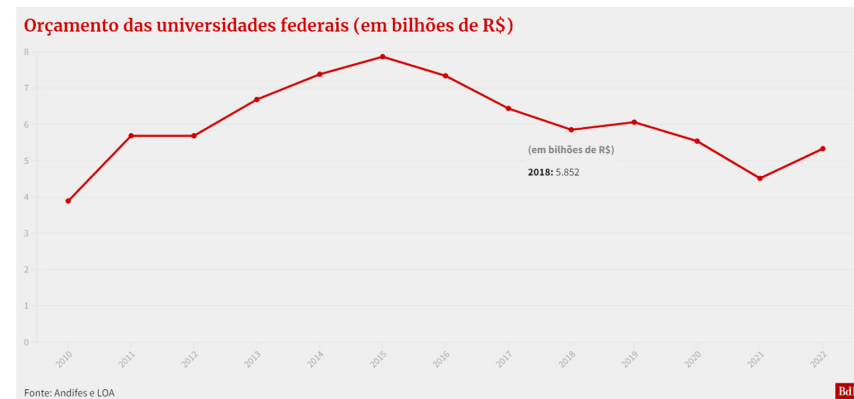


Fonte: MEC, 2019

Em 2018*, o MEC alterou a metodologia da composição orçamentária e, por isso, parte da verba de investimentos não é mais distribuída na dotação inicial, ou seja, no orçamento previsto: ela fica centralizada no MEC e é distribuída ao longo do ano, segundo diversos critérios; por isso, o MEC afirma que a dotação inicial de 2018 de cada universidade não pode mais ser comparada com a dos anos anteriores.

Numa análise temporal dos últimos quatro anos, em 2018 o valor empenhado reduziu para R\$ 5,852 bilhões; atingiu R\$ 6,06 bilhões em 2019 e recuou para R\$ 4,51 bilhões em 2021. Não obstante, em 2022 as universidades federais tiveram R\$ 5,33 bilhões disponíveis para investimentos, manutenção e bolsas estudantis. O valor é 18% maior do que os recursos destinados às instituições em 2021, mas bem inferior ao empenhado em 2010, que foi de R\$ 5.765.213,09. De fato, esperava-se recuperação do orçamento das universidades federais para um valor da ordem de R\$ 7,2 bilhões, o que não aconteceu, de acordo com o **Gráfico 2**.

Gráfico 2: Recurso de investimento destinado às universidades federais desde 2010



Fonte: Fonte: Andifes e LOA

As universidades federais tiveram em 2017 o menor repasse de verbas em 7 anos. Entre as 63 instituições, 90% operaram com perdas reais em comparação a 2013, para gastos não obrigatórios. Nesse período, o repasse total garantido pelo MEC encolheu 28,5%, conforme consta na **Figura 1**.

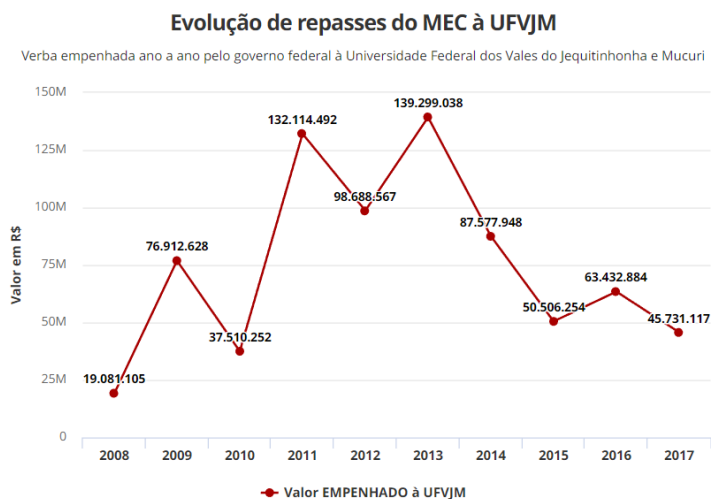
Figura 1. Montante de recursos repassados pelo MEC para quitar despesas não obrigatórias das universidades federais no ano de 2017



Fonte: MEC, 2019

No geral, do orçamento anual da União destinado ao MEC, aproximadamente, 90-93% estão comprometidos com as despesas obrigatórias. Logo, sobra algo em torno de 7-10% para cobrir despesas com o funcionamento, manutenção e investimento. No **Gráfico 3** observa-se a série histórica de 9 anos dos repasses do orçamento destinado ao funcionamento e manutenção da UFVJM. Essa redução orçamentária indiscutivelmente reduz o potencial da universidade.

Gráfico 3. Série histórica de 9 anos relativa aos repasses do MEC para o funcionamento e manutenção da UFVJM

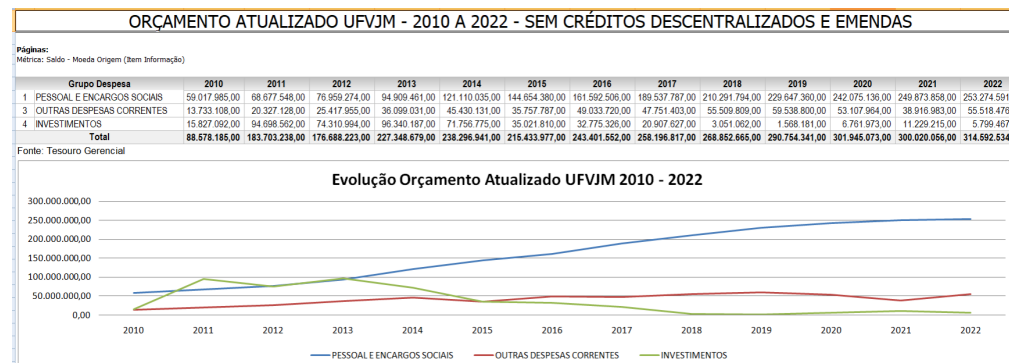


Fonte: MEC, 2019

De uma maneira mais ampliada e detalhada, o **Gráfico 4** mostra a série histórica do orçamento destinado à UFVJM nos últimos 13 anos. É fácil compreender a situação supracitada, ou seja, observa-se que na última década o grupo das despesas com **pessoal e encargos sociais** (chamadas de despesas obrigatórias) tem aumentado progressivamente e, por força da lei do teto de gastos, esse grupo de despesas tem causado forte achatamento do recurso destinado ao grupo de **outras despesas correntes e investimentos**. Vale salientar que para este ano de 2022 aprovou-se um orçamento discricionário

da ordem de R\$ 44.334.755,00; menor que esse foi somente o de 2010, conforme consta no **Gráfico 4**.

Gráfico 4: Distribuição de recursos do orçamento à UFVJM para as despesas de pessoal e encargos sociais, outras despesas correntes e investimentos, na série histórica envolvendo os últimos 13 anos



Fonte Proplan/UFVJM, 2022

Sendo assim, a reitoria deve executar o orçamento discricionário num perfeito alinhamento com a equipe de servidores com expertise no assunto. O planejamento envolve as despesas essenciais para o funcionamento, começando pela equipe de vigilância e portarias, pessoal de limpeza, despesas de energia elétrica, telefone, internet, água, material de escritório, combustíveis, manutenção de prédios e de equipamentos. Tem-se também o pagamento de bolsas de iniciação científica (BIC, BIC&T, BICJr), de apoio ao ensino (Proae e Monitoria), dos projetos de extensão (Editais Pibex e Procarte) e, sobretudo, dos programas de pós-graduação (Bolsas e recursos para os laboratórios multiusuários). O montante destinado ao apoio estudantil (PNAES) já vem determinado no orçamento e teve pequeno aumento nos anos recentes, ficando em torno dos R\$ 7 milhões.

Logo, manter uma universidade funcionando de forma adequada requer um exercício permanente da equipe de planejamento e de administração para atender às expectativas dos seus diversos setores, sem perder de vista a nossa finalidade perante o nosso público-alvo, qual seja, ofertar um ensino de qualidade aos nossos estudantes.

Ofertar um ensino de qualidade significa criar oportunidades a cada dia do estudante na universidade visando agregar valores ao seu processo de ensino-aprendizagem, provendo-lhe aulas teóricas atualizadas, realizando práticas laboratoriais e clínicas, complementando com experiências em pesquisa e extensão. Tudo isso deve constar nos planos de ensino, devidamente planejado e calculado junto ao coordenador do curso e o diretor da unidade acadêmica; enquanto as pró-reitorias devem propor editais e selecionar os melhores projetos.

2 Justificativa

Do ponto de vista administrativo, a gestão do orçamento de 2019 foi escolhida como referência de estudo, uma vez que os anos de 2020 e 2021 foram atípicos em termos de execução do orçamento em razão da pandemia covid-19. Na UFVJM o ensino dos cursos na modalidade presencial ficou interrompido por seis meses e iniciou-se, de forma remota, em setembro de 2020. O retorno à atividade de ensino presencial somente aconteceu em outubro de 2021. Essas situações influenciaram na distribuição e na execução do orçamento, enquanto o ano de 2019 ocorreu num padrão de normalidade.

Do ponto de vista da gestão e governança pública, o aspecto relevante a ser primeiramente justificado é a iniciativa da reitoria pela prática da transparência na gestão do orçamento da instituição. Ao publicizar e analisar os custos educacionais da UFVJM abrem-se diálogos para a construção de uma política de ensino sustentável, capaz de melhorar os clássicos parâmetros do ensino superior. Isso tem uma estratégia: permitir às unidades administrativas fazerem seus planos e executar seus projetos com melhor previsibilidade, o que representa uma valiosa conquista institucional.

A prática da transparência ativa numa universidade multicampi é importante para que não somente os pró-reitores e diretores da gestão superior participem da distribuição do orçamento, mas também, e principalmente, que os diretores das unidades acadêmicas, os coordenadores dos cursos e os

chefes de departamentos conheçam todo o conteúdo do plano orçamentário destinado a cada campus, unidade acadêmica e seus respectivos cursos, com objetivo de buscarem agregar o máximo de valores aos produtos entregues à sociedade - o egresso da UFVJM, bem como os inúmeros benefícios oferecidos através dos projetos de ensino, extensão, pesquisa, inovação e de desenvolvimento.

Todavia, para que isso torne-se realidade, a UFVJM precisa incorporar a cultura do planejamento, visando executar o orçamento de maneira a atingir metas e indicadores de desempenho, que serão inaugurados, a partir de 2023, pela Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento (Proplan).

Nesse mote, deve-se construir um plano de demandas compatível com a expectativa de recursos a serem destinados a cada unidade administrativa. Isso nos permitirá compreender, dentre outras situações, as seguintes questões:

- I. A sustentabilidade financeira dos campi perante o orçamento anual;
- II. A sustentabilidade dos cursos perante a matriz OCC (orçamento de outros custeios e capital);
- III. Necessidade de atualizar a estruturação dos cursos da UFVJM.

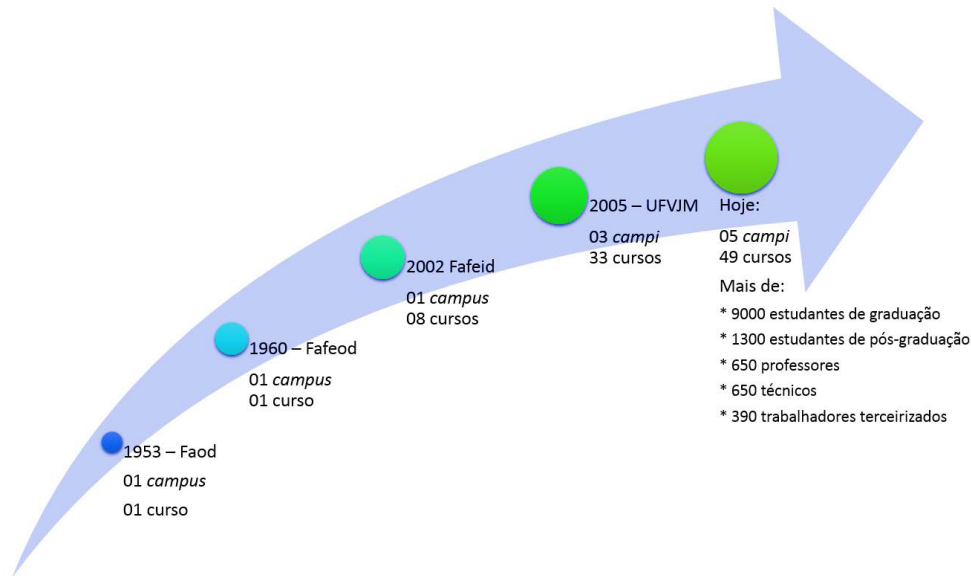
Essas questões são de crucial importância, pois, pela primeira vez, realiza-se um estudo com essa finalidade nesta universidade, ou seja, inicia-se aqui a cultura de um orçamento verdadeiramente participativo.

3 Da estrutura organizacional multicampi da UFVJM

A história do ensino na UFVJM inicia-se em 1953, com a criação do curso de Odontologia. Após quatro décadas iniciaram-se os projetos de criação de novos cursos. Primeiramente em 1997, com o curso de Enfermagem; e em 2002 foram implantados mais 3 cursos na área das ciências agrárias e outros 3 na área da saúde. Entre 2006-2007 foram criados 10 novos cursos; e no

período de 2009 a 2014, mais 20 cursos, totalizando atualmente 51 cursos de graduação, sendo 46 na modalidade presencial e 5 na modalidade a distância

Figura 2: A evolução dos campi e dos cursos da UFVJM a partir de 2002 e o estágio do quadro de servidores e de estudantes no ano de 2017



Fonte: Prograd/UFVJM

O organograma demonstra que a maioria dos setores administrativos está localizada no Campus JK, em Diamantina (**Figura 3**). Não obstante, a atual gestão tem descentralizado a administração e compartilhado algumas diretorias com os campi de Janaúba, Teófilo Otoni e Unai (**Figura 4**): o assessor de Meio Ambiente atua no Campus Unai, o diretor de Infraestrutura atua no Campus Janaúba e o diretor de Avaliação e Inovação será do Campus Mucuri, de Teófilo Otoni. Na PRPPG, o diretor de Pesquisa está no Campus Unai e o diretor de Pós-Graduação, em Teófilo Otoni.

Figura 3: Distribuição dos cursos de graduação nas respectivas unidades acadêmicas e campi da UFVJM

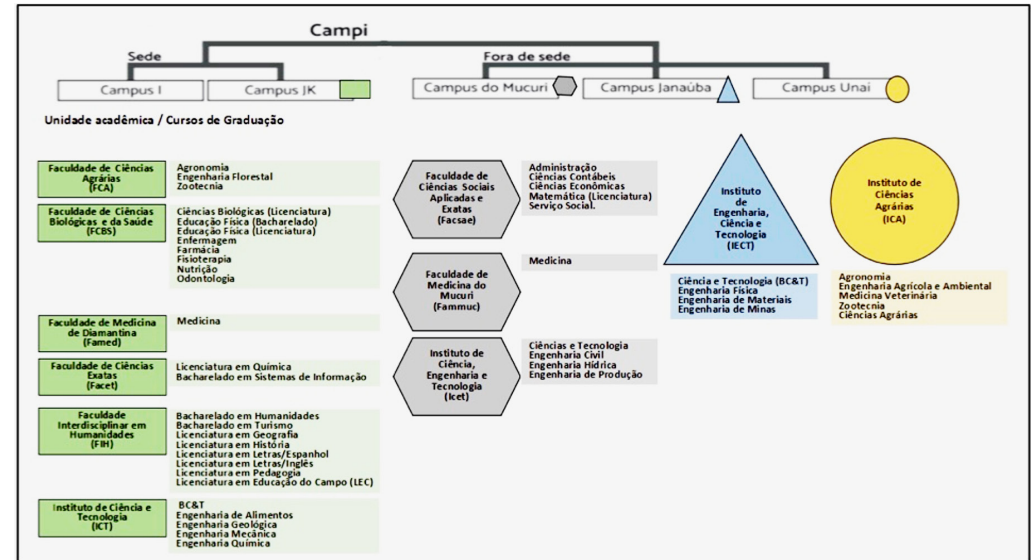
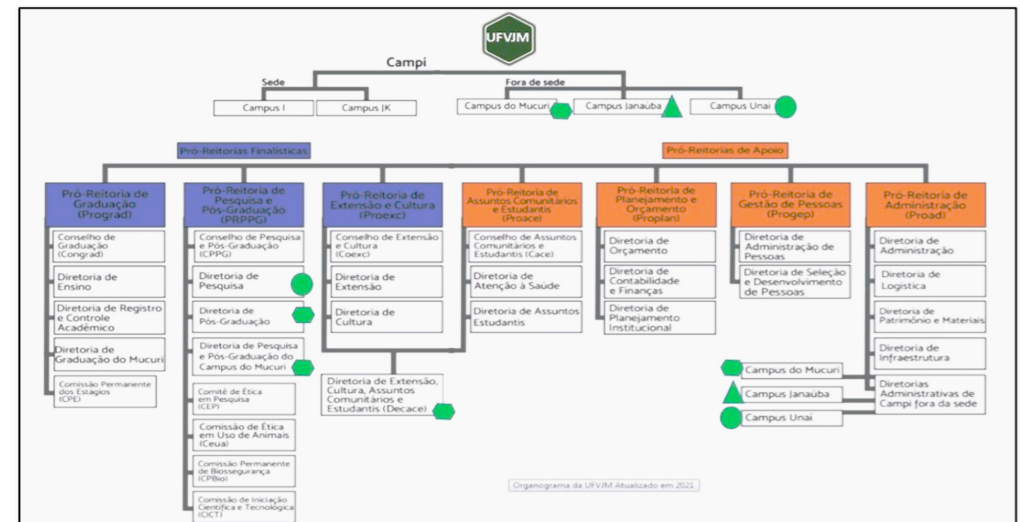


Figura 4: Distribuição das pró-reitorias e suas diretorias em relação aos campi da UFVJM, de acordo com o organograma aprovado pelo Conselho Universitário, em 2021



Para cada uma das unidades acadêmicas, distribuídas nos diferentes campi da UFVJM, há oferta de diversos cursos de graduação (Figura 5) e de programas de pós-graduação (Figura 6).

Figura 5: Distribuição das unidades acadêmicas, suas diretorias e das Diretorias de Pós-Graduação e de Pesquisa da UFVJM, vinculadas à PRPPG; e Assessoria do Meio Ambiente vinculada à reitoria, descentralizadas, administrativamente, em relação aos campi da UFVJM

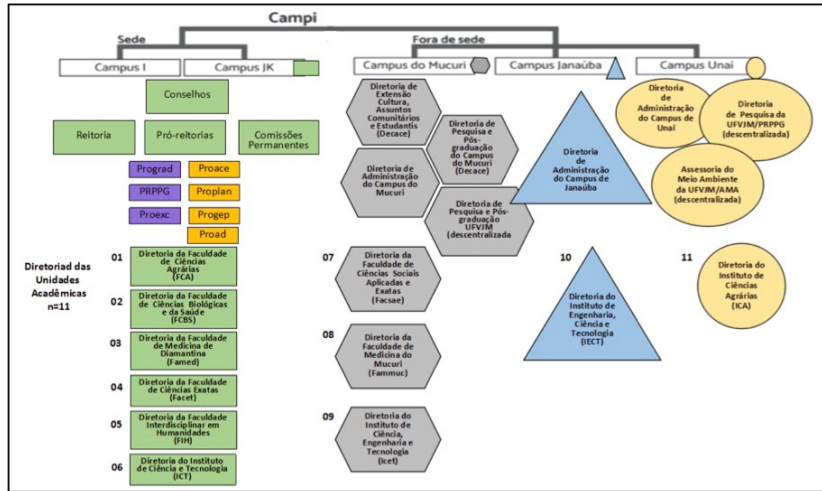
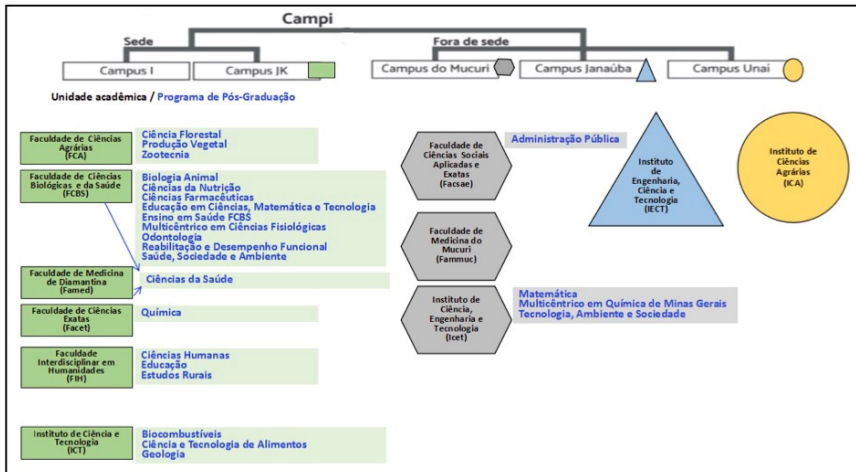


Figura 6: Distribuição dos programas de pós-graduação e as suas unidades acadêmicas da UFVJM em relação aos campi da UFVJM



3.1 Organização administrativa e pedagógica das unidades acadêmicas

O Estatuto da UFVJM e o Regimento Geral conferem às unidades acadêmicas a autonomia para definir sua organização administrativa e pedagógica. Dessa maneira, as unidades acadêmicas da UFVJM estão estruturadas em faculdades ou institutos, os quais apresentam organização administrativa e pedagógica na forma de congregações, departamentos e coordenações. As congregações, departamentos e coordenadorias têm seus colegiados constituídos por docentes, discentes e técnicos administrativos na proporção de 70:15:15, respectivamente. Todos os cursos possuem um Núcleo Docente Estruturante (NDE).

Verifica-se que as unidades acadêmicas FACSAB, FACET, FCA e FCBS possuem as instâncias organizacionais de congregação e coordenação de curso, além de 19 instâncias de chefias de departamentos, enquanto as unidades acadêmicas da FAMED, FAMMUC, FIH, ICA, ICT, ICET e IECT possuem apenas as respectivas congregações e coordenações de cursos. Os diretores das unidades acadêmicas, chefes de departamentos e coordenadores dos cursos administram um pequeno percentual do orçamento na execução de atividades específicas dos seus colegiados e respectivos cursos.

4 Os cursos de pós-graduação da UFVJM

A UFVJM conta com 24 programas de pós-graduação (PPGs) stricto sensu que ofertam 9 cursos de mestrado profissional, 15 cursos de mestrado acadêmico e 7 cursos de doutorado acadêmico. Dos 24 programas, 20 são programas de coordenação exclusiva da UFVJM e 4 são programas multicêntricos ou em rede, com a participação da UFVJM como IES¹ associada ou nucleadora. A relação completa dos PPGs, níveis e modalidades estão descritos na Tabela 1.

Tabela 1: Programas de Pós-Graduação da UFVJM, níveis e modalidades

Programas	Nível
Administração Pública	Mestrado Profissional
Biocombustíveis	Mestrado e Doutorado Acadêmico
Biologia Animal	Mestrado Acadêmico
Ciência e Tecnologia de Alimentos	Mestrado Acadêmico
Ciência Florestal	Mestrado e Doutorado Acadêmico
Ciências da Nutrição	Mestrado Acadêmico
Ciências Farmacêuticas	Mestrado Acadêmico
Ciências Humanas	Mestrado Profissional
Ciências da Saúde	Mestrado e Doutorado Acadêmico
Educação	Mestrado Profissional
Educação em Ciências, Matemática e Tecnologia	Mestrado Profissional
Ensino em Saúde	Mestrado Profissional
Estudos Rurais	Mestrado Acadêmico
Geologia	Mestrado Acadêmico
Matemática em Rede Nacional	Mestrado Profissional
Multicêntrico em Ciências Fisiológicas	Mestrado e Doutorado Acadêmico
Multicêntrico em Química de Minas Gerais	Doutorado Acadêmico
Odontologia	Mestrado e Doutorado Acadêmico
Produção Vegetal	Mestrado e Doutorado Acadêmico
Química	Mestrado e Doutorado Acadêmico
Reabilitação e Desempenho Funcional	Mestrado Acadêmico
Saúde, Ambiente e Sociedade	Mestrado Profissional
Tecnologia, Ambiente e Saúde	Mestrado Profissional
Zootecnia	Mestrado Acadêmico

¹Biocombustíveis (UFVJM e UFU), Multicêntrico em Ciências Fisiológicas (Sociedade Brasileira de Fisiologia, instituições nucleadoras : UFMG, USP-SP-ICB, USP-RP, USP-SP-IB, UFRJ, UFRGS; e associadas :UEL, UERN, UNIFAL, UFSC, UFRRJ, UFRJ, UNESP, UFBA, UFVJM, UFG, UFPB, UNIPAMPA), Doutorado Multicêntrico em Química (Rede Mineira de Química, instituições nucleadoras UFJF, UNIFAL, UFU, UFVJM; IES Associadas UFLA, UFSJ, UNIFEI, UFTM, UFV, UFOP, CEFET-MG), Matemática (Sociedade Brasileira de Matemática, a UFVJM participa em rede com mais 75 IES).

Com relação aos cursos de pós-graduação lato sensu, a UFVJM oferta 4 cursos, sendo eles a Especialização em Ensino de Ciências, Especialização em Ensino de Geografia, Especialização Uniprofissional em Saúde Coletiva e a Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso.

4.1 Os programas de pós-graduação da UFVJM e a avaliação da Capes

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) é agência governamental brasileira responsável pela avaliação e recomendação dos cursos de pós-graduação stricto sensu no Brasil desde

1951. Entre 1999 e 2013 a avaliação era trienal, e a partir de 2014 até atualmente a avaliação dos PPGs ocorre a cada quadriênio. Na **Tabela 2** tem-se a relação dos PPGs da UFVJM, o respectivo ano de início de funcionamento e a nota obtida na avaliação quadrienal vigente. Em seguida, apresenta-se na **Tabela 3** o período coberto pelas avaliações e o ano de publicações das notas desde 2004.

Tabela 2: Programas de pós-graduação da UFVJM, ano de início de funcionamento e nota obtida na última avaliação quadrienal

Programas	Ano de Início de Funcionamento	Nota
Administração Pública	2016	3
Biocombustíveis	2013	4
Biologia Animal	2015	3
Ciência e Tecnologia de Alimentos	2016	3
Ciência Florestal	2010	4
Ciências da Nutrição	2019	3
Ciências Farmacêuticas	2013	3
Ciências Humanas	2013	4
Ciências da Saúde	2020	4
Educação	2013	3
Educação em Ciências, Matemática e Tecnologia	2019	3
Ensino em Saúde	2011	4
Estudos Rurais	2016	4
Geologia	2017	3
Matemática em Rede Nacional	2017	5
Multicêntrico em Ciências Fisiológicas	2009	5
Multicêntrico em Química de Minas Gerais	2014	4
Odontologia	2010	4
Produção Vegetal	2006	5
Química	2009	4
Reabilitação e Desempenho Funcional	2015	4
Saúde, Sociedade e Ambiente	2011	3
Tecnologia, Ambiente e Sociedade	2014	3
Zootecnia	2008	4

Tabela 3: Períodos cobertos pelas avaliações da Capes e os anos de publicação dos resultados

Período Coberto pela Avaliação	Ano de Publicação do Resultado
2004, 2005, 2006	2007
2007, 2008, 2009	2010
2010, 2011, 2012	2013
2013, 2014, 2015, 2016	2017
2017, 2018, 2019, 2020	2021 ²

²A ser divulgado pela Capes.

Quantitativo de discentes matriculados na pós-graduação da UFVJM

Atualmente os cursos de pós-graduação da UFVJM contam com 1.031 discentes matriculados. Desse total, 615 são alunos de mestrado, 109 de doutorado e 307 dos cursos de especialização. O número de discentes matriculados por curso de pós-graduação é apresentado abaixo na **Figura 7**, para a pós-graduação strictu sensu quanto ao nível de mestrado e doutorado, e na **Figura 8**, para a pós-graduação lato sensu.

Figura 7: Relação dos PPGs e o número de discentes matriculados (mestrado e doutorado).

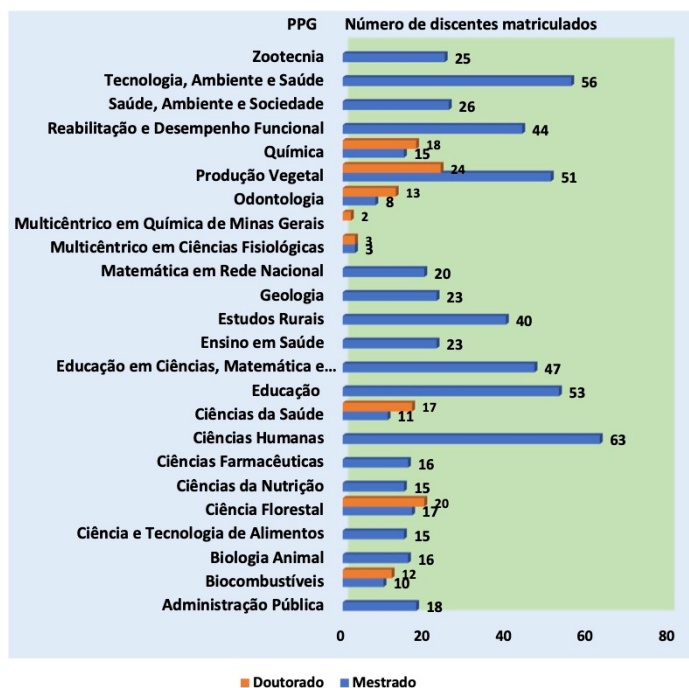
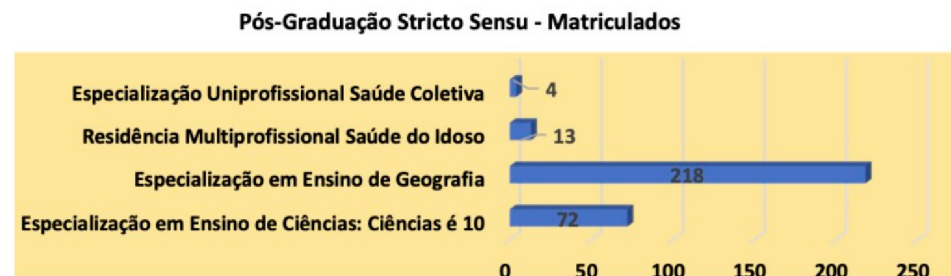


Figura 8: Matriculados pós-graduação Stricto Sensu



Diplomados da Pós-Graduação stricto sensu e lato sensu na UFVJM

Até o presente momento a UFVJM diplomou 1.825 estudantes da pós-graduação stricto sensu, sendo 1.711 mestres e 114 doutores. Já nos cursos de pós-graduação lato sensu foram diplomados 327 estudantes. Os quantitativos de concluintes por curso de pós-graduação stricto e lato sensu, e o quantitativo de concluintes por ano para a pós-graduação stricto sensu de 2015 até a presente data são apresentados nas figuras a seguir.

Figura 9: Quantitativo de diplomados por curso de pós-graduação stricto sensu da UFVJM

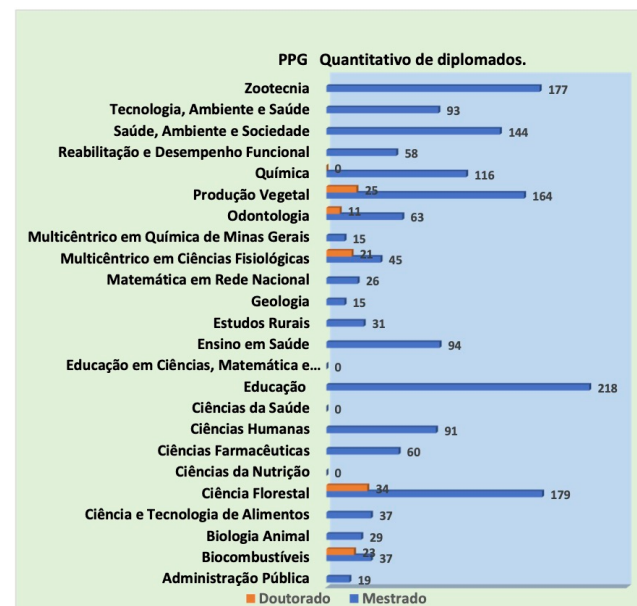


Figura 10: Quantitativo de diplomados por curso de pós-graduação lato sensu da UFVJM

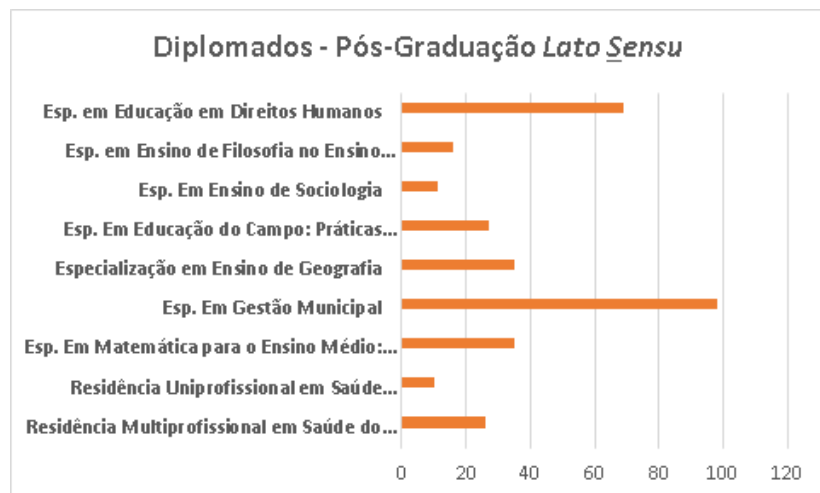
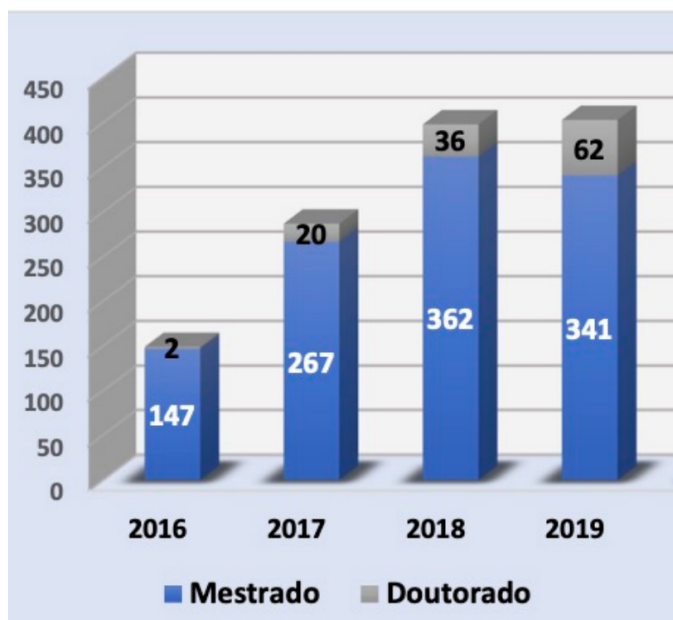


Figura 11: Relação do número de concluintes dos cursos de pós-graduação stricto sensu da UFVJM por ano (2016-2019) de acordo com o nível (mestrado e doutorado)



5 Base legal da matriz orçamentária

A Base Legal do Orçamento das Instituições Federais de Ensino Superior têm como referências a Portaria nº 651, de 14 de julho de 2013 (Institucionaliza a Matriz de Orçamento de Outros Custeios e Capital – Matriz OCC, no âmbito do MEC), o Decreto nº 7.233, de 19 de julho de 2010 (Dispõe sobre procedimentos orçamentários e financeiros relacionados à autonomia universitária, e dá outras providências) e a Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 (Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES).

Segundo a Portaria 651, o total de alunos equivalentes de uma IFES indicado por (TAE), será definido pela soma dos alunos equivalentes por nível de ensino (graduação, residência médica e multiprofissional, mestrado e doutorado): sendo: $TAE = TAEG + TAERM + TAEM + TAED$.

5.1 Da participação dos indicadores dos cursos na Matriz de Orçamento de Outros Custeios e Capital (Matriz OCC)

O orçamento das universidades federais é determinado por uma fórmula que leva em conta:

- I. o tamanho da universidade mensurada em termos do número de alunos equivalentes (TAE);
- II. a eficiência/eficácia mensurada pela relação aluno equivalente/professor equivalente (RAP) e qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação ofertados (EQAC), ou seja, a qualidade dos cursos e da Instituição.

O Decreto nº 7.233, de 19 de julho de 2010 dispõe sobre procedimentos orçamentários e financeiros relacionados à autonomia universitária, e dá outras providências. Na elaboração das propostas orçamentárias anuais das universidades federais, o Ministério da Educação deverá observar matriz de distribuição, para a alocação de recursos destinados a despesas classificadas

como Outras Despesas Correntes e de Capital.

Os parâmetros definidos pela comissão que elabora a matriz orçamentária anual leva em consideração, entre outros, os seguintes critérios:

- I. o número de matrículas e a quantidade de alunos ingressantes e concluintes na graduação e na pós-graduação em cada período;
- II. a oferta de cursos de graduação e pós-graduação em diferentes áreas do conhecimento;
- III. a produção institucionalizada de conhecimento científico, tecnológico, cultural e artístico, reconhecida nacional ou internacionalmente;
- IV. a relação entre o número de alunos e o número de docentes na graduação e na pós-graduação;
- V. o número de registro e comercialização de patentes;
- VI. os resultados da avaliação pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes;
- VII. a existência de programas de mestrado e doutorado, bem como respectivos resultados da avaliação pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes; e
- VIII. a existência de programas institucionalizados de extensão, com indicadores de monitoramento.

Em atendimento ao aludido decreto, o MEC institucionalizou a Matriz de Orçamento de Outros Custeios e Capital (Matriz OCC), também conhecida como Matriz Andifes, por meio da Portaria nº 651, de 24 de julho de 2013.

Figura 12: Determinação da soma dos alunos equivalentes por nível de ensino, acorde Portaria 651

Alunos Equivalentes de uma IFES

6

IFES/IFES
22/10/2014

Segundo a Portaria 651, o total de alunos equivalentes de uma IFES (j), indicado por TAE^j será definido pela soma dos alunos equivalentes por nível de ensino:

$$TAE^j = TAEG^j + TAERM^j + TAEM^j + TAED^j$$

sendo

- $TAEG^j$ total de alunos equivalentes da graduação
- $TAERM^j$ total de alunos equivalentes das residências médica e multiprofissional
- $TAEM^j$ total de alunos equivalentes dos cursos de mestrado
- $TAED^j$ total de alunos equivalentes dos cursos de doutorado

Figura 13: Determinação da soma dos alunos equivalentes da graduação de cursos consolidados

Aluno Equivalente da Graduação - Cursos Consolidados (Cursos com dez anos ou mais contados a partir da data da coleta)

11

IFES/IFES
22/10/2014

$$TAEG^j = \left\{ [NACG_i \times (1 + R_i)] + \left[\left(\frac{N_i - NACG_i}{4} \right) \right] \right\} \times DG_i \times BT_i \times BFS_i \times PG_i$$

em que: $TAEG^j$ total de alunos equivalentes de graduação presencial da IFES j

- $NACG_i$ é o número de alunos concluintes do curso de graduação i
- N_i é o número de alunos ingressantes do curso de graduação i
- DG_i é a duração padrão do curso de graduação i
- PG_i é a peso do grupo do curso de graduação i
- R_i é a retenção-padrão do curso de graduação i
- BT_i é o bônus por turno noturno do curso de graduação i
- BFS_i é o bônus por curso i de graduação fora de sede

Se $N_i - NACG_i \leq 0$ então

$$TAEG^j = [NACG_i \times (1 + R_i)] \times DG_i \times BT_i \times BFS_i \times PG_i$$

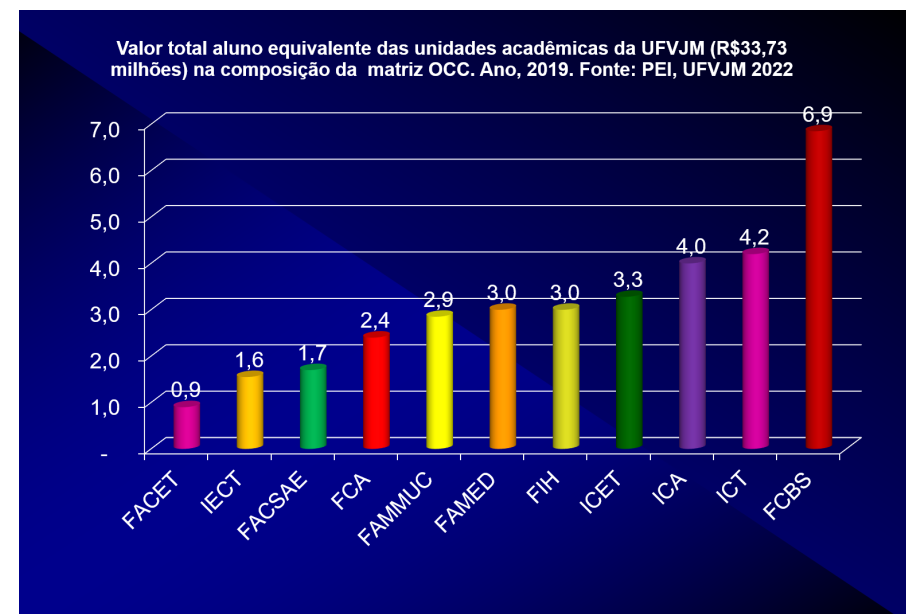
Quadro 1: Componentes da matriz OCC utilizados no cálculo do aluno equivalente (AE), e do indicador de qualidade acadêmico-científico (EQAC)

Matriz OCC - Peso	Parâmetros
<p>90%</p> <p>Tamanho da Instituição:</p> <p>Aluno equivalente: graduação e pós-graduação, residências médica e Multiprofissional</p>	<p>I. Número de ingressos por semestre</p> <p>II. Número de matriculados por semestre</p> <p>III. Peso específico do curso</p> <p>IV. Taxa de retenção</p> <p>V. Taxa de evasão</p> <p>VI. Número de diplomados por semestre</p> <p>VII. Duração-padrão do curso</p> <p>VIII. Valor do indicador aluno equivalente (TAEG)</p> <p>IX. Curso novo ou consolidado</p> <p>X. Bônus de 10% para curso ministrado fora da sede</p> <p>XI. Bônus de 15% para curso ministrado no período noturno</p>
<p>10%</p> <p>Eficiência/eficácia (RAP) e qualidade (EQAC) da instituição</p>	<p>I. Relação aluno equivalente/professor equivalente</p> <p>II. Conceito SINAES - Cursos de graduação</p> <p> i) Conceito Enade</p> <p> ii) Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD)</p> <p> iii) Conceito Preliminar de Curso (CPC)</p> <p> iv) Índice Geral de Cursos (IGC)</p> <p>III. Conceito CAPES - Pós-graduação</p>

Desse modo, com fundamento no indicador AE, extraído automaticamente do sistema Censo da Educação Superior (Censup, 2019), após a sua alimentação pela instituição e a realização da auditoria externa dos dados, é possível projetar o desempenho e a participação de cada curso cuja modalidade é presencial, em consonância com este exemplo de distribuição.

Com base na Matriz OCC observa-se no gráfico abaixo a distribuição aproximada do orçamento para as 11 unidades acadêmicas da UFVJM. Os valores estão em milhões. Na sessão dos resultados, será demonstrada a participação de cada curso na construção dessa matriz.

Gráfico 5: Contribuição do valor total do aluno equivalente de cada unidade acadêmica na matriz OCC da UFVJM em 2019



Fonte: PEI, 2022

6 Do orçamento distribuído pela LOA para a UFVJM - ano de 2019

O **Quadro 2** demonstra que em 2019 as despesas com pessoal, outras despesas correntes e investimento foram da ordem de R\$ 227.737.113,79; R\$ 59.058.403,55 e R\$ 3.267.981,62, respectivamente. No grupo de outras despesas correntes o valor para o funcionamento de instituições federais de ensino superior foi de R\$ 36.142.307,64 e no grupo de investimentos consta o valor de R\$ 3.051.351,50.

Quadro 2: Total de despesas empenhadas no ano exercício de 2019

Grupo Despesa		Ação Governo		23
				Despesas Empenhadas
1	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0005	SENTENÇAS JUDICIAIS TRANSITADAS EM JULGADO (PRECATORIOS)	221.127,77
		0181	APOSENTADORIAS E PENSOES CIVIS DA UNIAO	12.177.508,95
		09HB	CONTRIBUIÇÃO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDACOES PARA O	31.396.122,85
		20TP	ATIVOS CIVIS DA UNIAO	183.942.354,22
		TOTAL:		227.737.113,79
3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0536*	BENEFICIOS E PENSOES INDENIZATORIAS DECORRENTES DE LEGISLACA	7.145,20
		2004*	ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPR	3.881.202,03
		20GK	FOMENTO AS ACOES DE GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUI	12.000,00
		20RK	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	36.142.307,64
		212B*	BENEFICIOS OBRIGATORIOS AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MI	9.752.932,13
		216H	AJUDA DE CUSTO PARA MORADIA OU AUXILIO-MORADIA A AGENTES PUB	29.105,55
		4002	ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR	7.093.711,00
		4572	CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE Q	140.000,00
		8282	REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DAS INSTITUICOES FEDERAIS DE E	2.000.000,00
		TOTAL:		59.058.403,55
4	INVESTIMENTOS	20RK	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	3.051.351,50
		4002	ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR	16.630,12
		8282	REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DAS INSTITUICOES FEDERAIS DE E	200.000,00
		TOTAL		3.267.981,62
TOTAL				290.063.498,96

Fonte: Proplan/Siafi

* Despesas correntes obrigatórias destinadas à assistência e benefícios pagos na folha de pessoal da UFVJM.

6.1 Despesas de manutenção dos campi comuns às unidades acadêmicas

O **Quadro 3** ilustra a distribuição do orçamento para a manutenção dos campi da UFVJM nas quatro cidades. Em Diamantina, onde têm-se o Campus I e o Campus JK, bem como a estrutura da reitoria e seis unidades acadêmicas - FAMED, FCA, FACET, FCBS, FIH e ICT, necessitou-se do montante de R\$ 21.056.018,66 para despesas de manutenção. Seguindo, vem o Campus do Mucuri, onde encontram-se as unidades acadêmicas FAMMUC, FACSAC e ICET, às quais foram destinadas R\$ 6.188.603,62. Os Campi Janaúba e Unai receberam R\$ 1.606.610,23 e R\$ 1.569.283,02, respectivamente, totalizando R\$ 30.420.515,50.

Quadro 3: Recursos empenhados para funcionamento e manutenção dos campi

Descrição	Total
Manutenção dos campi de Diamantina	R\$ 21.056.018,66
Manutenção do Campus do Mucuri	R\$ 6.188.603,62
Manutenção do Campus Unai	R\$ 1.569.283,02
Manutenção do Campus Janaúba	R\$ 1.606.610,23
Total	R\$30.420.515,50

6.2 Distribuição do orçamento a toda a estrutura da reitoria

O **Quadro 4** apresenta as unidades administrativas e os respectivos valores destinados em 2019. Algumas receberam recursos suplementares ao longo do ano.

Do grupo das despesas correntes, a reitoria absorveu o somatório de R\$ 11.389.691,00, sendo que o maior valor foi destinado à Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (Proace), da ordem de R\$ 7.150.854,50, seguido da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG), no valor de

R\$2.083.691,16. Para a Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) o valor foi da ordem de R\$ 1.263.780,18, enquanto a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) recebeu R\$ 754.365,14. As Pró-Reitorias de Administração (Proad) e a de Planejamento e Orçamento (Proplan) totalizaram algo em torno de R\$ 137.000,00.

Quadro 4: Distribuição das despesas empenhadas no ano exercício de 2019

Grupo Despesa		UG Responsável		23
				Despesas Empenhadas
3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	'-8	OUTRAS (GECC e ESTAGIÁRIOS...)	815.298,23
		150843	REITORIA/UFVJM	108.878,77
		150845	PRO-REITORIA DE ADMINISTRACAO/UFVJM	127.417,81
		150846	PRO-REITORIA DE PLANEJAMENTO ORCAMENTO/UFVJM	10.479,25
		150847	PRO-REITORIA DE GRADUACAO/UFVJM	1.263.780,18
		150848	PRO-REITORIA DE PESQUISA E POS GRADUACAO	2.083.691,16
		150849	PRO-REITORIA DE EXTENSAO E CULTURA/UFVJM	754.365,14
		150850	PRO-REITORIA DE ASS.COMUNIT. ESTUDANTIS/UFVJM	7.150.854,50
		150851	FACULDADE DE CIENCIAS AGRARIAS/UFVJM	20.033,23
		150852	FACULDADE DE C.BIOLOGICAS E DA SAUDE/UFVJM	6.261,68
		150853	FACULDADE DE C.EXATAS E TECNOLOGICAS DA UFVJM	3.480,20
		150854	FACULDADE DE C.SOCIAIS APLICAD.E EXATAS/UFVJM	16.094,66
		151236	FACULDADE INTERDISCIPLINAR EM HUMANIDADES	1.197,60
		151237	INSTITUTO DE CIENCIA E TECNOLOGIA/UFVJM	35.380,63
		151238	INST.CIENCIAS, ENG.E TECNOLOGIA MUCURI - ICET	89.559,58
		151239	ICT DIAMANTINA - CURSO DE ENG. GEOLÓGICA	50.785,77
		151280	PROAP MESTRADO EM CIENCIAS FISIOLÓGICAS/UFVJM	7.021,59
		151281	MESTRADO EM ESTUDOS RURAIS PRPPG	1.419,91

151283	PROAP MESTRADO EM PRODUCAO VEGETAL/UFVJM	1.921,02
151286	COMISSAO INTERNA DE SUPERVISAO - CIS/UFVJM	129.904,43
151308	UNIAFRO = NEABI INICIO 2018	1.159,10
151622	DEPARTAMENTO DE CIENCIAS BASICAS DA UFVJM	5.414,30
151623	DEPARTAMENTO DE NUTRICA0 DA UFVJM	15.381,63
151624	DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA DA UFVJM	15.636,16
151625	DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM DA UFVJM	8.854,80
151626	DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA DA UFVJM	3.614,89
151627	DEPARTAMENTO DE CIENCIAS BIOLOGICAS DA UFVJM.	1.893,15
151628	DEPARTAMENTO DE FARMACIA DA UFVJM	27.662,42
151629	DEPARTAMENTO DE EDUCACAO FISICA DA UFVJM	21.857,69
151630	DEPARTAMENTO DE QUIMICA DA UFVJM	11.427,81
151631	DEPARTAMENTO DE MATEMATICA DA UFVJM	0,00
151632	DEPARTAMENTO DE COMPUTACAO DA UFVJM	5.747,27
151633	DEPARTAMENTO DE AGRONOMIA DA UFVJM	1.934,38
151634	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA FLORESTAL DA UFVJM	9.176,38
151635	DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA DA UFVJM	5.723,20
151839	MESTRADO/DOUTORADO ODONTOLOGIA	5.513,60
151840	MESTRADO E DOUTORADO EM QUIMICA	5.033,02
151848	PROAP MESTRADO EM CIENCIA FLORESTAL/UFVJM	10.262,60
151965	BANCA DE CONCURSO DA UNIV. FED. VAL. JEQ. MUCURI.	124.518,65
151967	PROGRAMA INCLUIR PNAES UFVJM	13.161,00
151972	DIRETORIA DE ADM. E PLANEJAMENTO CAM. MUCURI	84,93
152119	MESTRADO ED.CIENCIAS MATEMATICAS E TECNOLOGIA	1.288,80
152354	DIVISAO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSAO C. UNAI	1.129,60

152355	DEPARTAMENTO CIENCIAS CONTABEIS E JURIDICAS	680,94
152356	DEPARTAMENTO DE ADMINISTRACAO	557,04
152357	DEPARTAMENTO DE CIENCIAS EXATAS	0,00
152358	DEPARTAMENTO DE SERVICO SOCIAL	4.379,64
152359	DEPARTAMENTO DE CIENCIAS ECONOMICAS	0,00
152382	DIRETORIA DE EDUCACAO A DISTANCIA UAB / UFVJM	11.582,11
152436	COORDENACAO DE PROCESSO SELETIVO	608.509,10
152437	CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCACAO DO CAMPO	378.710,42
152584	PROGRAMA POS-GRADUACAO EM CIENCIAS DA NUTRICA	3.324,48
152586	DIRETORIA DE COMUNICACAO	12.033,54
152587	AUDITORIA INTERNA	2.720,00
152589	DIRETORIA DE RELACOES INTERNACIONAIS - DRI	92.542,56
152591	DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO	121.415,55
152592	PRO-REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	8.872,39
152593	SUPERINTENDENCIA DE BIBLIOTECA	20.966,88
152670	CENTRO DE INOVACAO TECNOLOGICA DA UFVJM	5.356,84
152682	BACHARELADO EM HUMANIDADES	711,38
152683	BACHARELADO EM TURISMO	3.227,02
152686	DIRETORIA SISTEMICA DE ASSISTENCIA ESTUDANTIL	0,00
152689	MESTRADO EM CIENCIAS HUMANAS	7.435,72
152690	MESTRADO EM EDUCACAO	2.914,80
152691	PROJETO ENCONTRO DE SABERES UFVJM	7.569,36
152693	MESTRADO EM ENSINO EM SAUDE	3.767,04
152695	MESTRADO EM CIENCIAS FARMACEUTICAS	4.847,40
152696	MESTRADO EM CIENCIA E TECNOLOGIA ALIMENTO	906,24
152697	MESTRADO/DOCTORADO BIOCMBUSTIVEIS_PRPPG	1.801,92

152706	MESTRADO EM SAUDE,SOCIEDADE & AMBIENTE-SASA	2.539,09
152931	CAMPUS JANAUBA - FUNCIONAMENTO E MANUTENCAO	1.606.610,23
152932	CAMPUS UNAI - FUNCIONAMENTO E MANUTENCAO	1.568.153,42
154678	POS-GRADUACAO - MESTRADO EM ZOOTECNIA	1.436,77
154682	FAMED - CURSO DE MEDICINA DE DIAMANTINA	10.790,43
154683	FAMMUC - CURSO DE MEDICINA CAMPUS MUCURI	37.215,51
154950	CURSO DE GEOGRAFIA - FIH	1.265,04
154951	CURSO LETRAS - FIH	4.424,46
154952	CURSO DE PEDAGOGIA - FIH	1.836,33
154997	DOCTORADO MULTICENTRICO EM QUIMICA	4.215,20
154998	PLANO DE APOIO A QUALIFICACAO SERV DA UFVJM.	9.300,00
155000	CURSO DE HISTORIA-FAC.INTER.DE HUMANIDADES	2.279,29
155035	SEMANA DE INTEGRACAO UFVJM	28.328,87
155075	MESTRADO EM TECNOLOGIA,AMBIENTE E SOCIEDADE	827,76
155082	MESTRADO EM GEOLOGIA PRPPG	4.821,94
155108	CAMPUS MUCURI - FUNCIONAMENTO E MANUTENCAO	6.094.451,85
155109	MESTRADO EM REABILITACAO E DESEMP. FUNCIONAL	7.219,07
155177	COMITE EM DIREITOS HUMANOS UFVJM	4.766,82
155181	MESTRADO EM ADMINISTRACAO PUBLICA PRPPG	3.328,24
155234	IECT JA - CURSO BC&T CAMPUS JANAUBA	7.435,01
155539	ISF - PROGRAMA INGLES SEM FRONTEIRAS - DRI	11.683,29
155542	IECT JA - ISNTITUTO CIENC. E TECN. JANAUBA	998,36
155543	ICA UNAI-INSTITUTO DE CIENCIAS AGRARIAS UNAI	15.547,73
155544	MESTRADO PROFISSIONAL MATEMATICA/ PRPPG	1.455,94
155597	FAZENDA EXPERIMENTAL DE CURVELO	554.881,75

		155598	FAZENDA EXPERIMENTAL DE COUTO DE MAGALHAES	457.163,81
		155600	CAMPUS DIAMANTINA-FUNCIONAMENTO E MANUTENCAO	20.536.939,73
		155602	ICT DIAMANTINA -CURSO DE CIENCIA E TECNOLOGIA	3.329,80
		155603	ICT DIAMANTINA - CURSO DE ENG. DE ALIMENTOS	3.819,04
		155604	ICT DIAMANTINA - CURSO DE ENG. MECANICA	11.431,86
		155605	ICT DIAMANTINA - CURSO DE ENG. QUIMICA	3.872,75
		155610	RADIO UNIVERSITARIA DA UFVJM	8.824,13
		155611	IECT JA - CURSO DE ENG. DE MATERIAIS	3.420,37
		155612	IECT JA - CURSO DE ENGENHARIA DE MINAS	9.256,20
		155613	IECT JA - CURSO DE ENG. FISICA	3.890,91
		155707	BIOTERIO CENTRAL / FCBS	19.740,51
		155712	FAZENDA EXPERIMENTAL DO CAMPUS JK	74.416,22
		155790	CONSELHOS UNIVERSITARIOS UFVJM	16.073,37
		TOTAL:		45.417.124,19
4	INVESTIMENTOS	150843	REITORIA/UFVJM	17.607,25
		150845	PRO-REITORIA DE ADMINISTRACAO/UFVJM	87.855,70
		150846	PRO-REITORIA DE PLANEJAMENTO ORCAMENTO/UFVJM	20.142,21
		150849	PRO-REITORIA DE EXTENSAO E CULTURA/UFVJM	25.338,18
		150854	FACULDADE DE C.SOCIAIS APLICAD.E EXATAS/UFVJM	25.123,85
		151236	FACULDADE INTERDISCIPLINAR EM HUMANIDADES	72.396,00
		151237	INSTITUTO DE CIENCIA E TECNOLOGIA/UFVJM	52.447,85
		151238	INST.CIENCIAS, ENG.E TECNOLOGIA MUCURI - ICET	73.766,06
		151624	DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA DA UFVJM	36.987,00
		151627	DEPARTAMENTO DE CIENCIAS BIOLOGICAS DA UFVJM.	36.456,00
		151628	DEPARTAMENTO DE FARMACIA DA UFVJM	4.000,00
		151630	DEPARTAMENTO DE QUIMICA DA UFVJM	8.000,00

		151633	DEPARTAMENTO DE AGRONOMIA DA UFVJM	21.577,00
		151967	PROGRAMA INCLUIR PNAES UFVJM	16.630,12
		152591	DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO	5.350,00
		152931	CAMPUS JANAUBA - FUNCIONAMENTO E MANUTENCAO	96.084,00
		152932	CAMPUS UNAI - FUNCIONAMENTO E MANUTENCAO	44.176,61
		154683	FAMMUC - CURSO DE MEDICINA CAMPUS MUCURI	104.342,20
		155108	CAMPUS MUCURI - FUNCIONAMENTO E MANUTENCAO	94.066,84
		155542	IECT JA - ISNTITUTO CIENC. E TECN. JANAUBA	4.828,00
		155543	ICA UNAI-INSTITUTO DE CIENCIAS AGRARIAS UNAI	125.499,99
		155600	CAMPUS DIAMANTINA-FUNCIONAMENTO E MANUTENCAO	519.078,93
		155612	IECT JA - CURSO DE ENGENHARIA DE MINAS	19.491,33
		155712	FAZENDA EXPERIMENTAL DO CAMPUS JK	11.200,00
		TOTAL:		1.522.445,12
TOTAL				46.939.569,31

Fonte: Proplan/Siafi

Quadro 5: Resumo das despesas empenhadas no ano exercício de 2019

Grupo Despesa		Despesas Empenhadas
1	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	227.737.113,79
		227.737.113,79
3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES BENEFICIOS FOLHA DE PESSOAL	13.641.279,36
		46.939.569,31
		60.580.848,70
TOTAL GERAL		288.317.962,46

Fonte: Proplan/UFVJM

Valores empenhados em encargo docente no ensino da graduação, pós-graduação e outras atividades (pesquisa, extensão e administração)

O presente estudo, de caráter descritivo, com ano-base 2019, foi realizado a partir de dados extraídos do sistema acadêmico e-Campus, acessados pela Diretoria de Ensino/Prograd e Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, além de dados encaminhados pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep) (rendimento bruto dos servidores), Diretoria de Orçamento/Proplan (despesas empenhadas), DRCA/Prograd (matriculados nos cursos de graduação) e SECPOS/PRPPG (matriculados nos cursos de pós-graduação).

6.3.1. Objetivo

Realizar estudo descritivo dos elementos financeiros despendidos pela UFVJM para fins do funcionamento institucional referente ao ano de 2019.

Objetivos específicos

- I. Identificar os elementos de despesa de cada unidade acadêmica;
- II. Identificar os elementos de despesa de pessoal ativo de cada unidade acadêmica;
- III. Identificar os elementos de despesa de pessoal docente vinculado ao ensino (graduação e pós-graduação);
- IV. Identificar a relação entre os elementos de despesa de pessoal docente vinculado ao ensino, e demais custeios, com número de estudantes matriculados nos cursos da UFVJM.

6.3.2. Origem dos dados

Dados acadêmicos

Envolvem unidades curriculares, carga-horária do docente na unidade curricular, cursos atendidos pela unidade curricular, estudantes matriculados etc.), extraídos do sistema e-Campus com o acesso da Prograd e PRPPG.

Rendimentos brutos dos servidores ativos

Dados encaminhados por e-mail pela Progep em 26/03/2021 e em 25/06/2021.

Rendimentos brutos dos servidores inativos

Dados encaminhados por e-mail pela Progep em 24/05/2021.

Rendimentos brutos dos pensionistas

Dados encaminhados por e-mail pela Progep em 21/07/2021.

Rendimentos brutos dos docentes substitutos

Dados encaminhados por e-mail pela Progep em 22/07/2021.

Dados orçamentários

Dados encaminhados por e-mail pela DIORC/PROPLAN em 17/06/2021 e em 13/07/2021.

Dados de bolsas de pós-graduação

Dados encaminhados por e-mail pela SECPOS/PRPPG em 22/04/2021.

Dados dos estudantes matriculados nos cursos de pós-graduação

Dados encaminhados por e-mail pela SECPOS/PRPPG em 23/07/2021.

Dados dos estudantes matriculados nos cursos de graduação

Dados encaminhados por e-mail pela DRCA/PROGRAD em 23/07/2021.

Observação: Os dados obtidos por e-mail foram encaminhados pelos setores competentes ao endereço pro_reitor_prppg@ufvjm.edu.br.

6.4 Extração e tratamento dos dados do e-Campus

As planilhas de dados foram extraídas do sistema acadêmico e-Campus conforme passos ilustrados na **Figura 14**.

Figura 14- Acesso a recursos do e-Campus para geração da planilha de dados

A imagem mostra a interface do sistema e-Campus com o seguinte fluxo de navegação:

- Painel:** O menu "Relatórios" está destacado com um retângulo vermelho.
- Relatório:** O sub-menu "Docentes" está destacado com um retângulo vermelho.
- Docentes:** O sub-menu "CH. por Docente" está destacado com um retângulo vermelho.
- Carga horária dos docentes:** O formulário de filtro para "Departamento:" e "Ano/Semestre:" está destacado com retângulos vermelhos.

Uma seta tracejada indica o caminho de navegação entre os menus destacados.

As planilhas de dados extraídas do e-Campus, considerados como o registro da operacionalização dos cursos de graduação e pós-graduação na UFVJM nos semestres de 2019.1 e 2019.2, estavam compostas das seguintes informações/variáveis: PERIODO, NOME DEPARTAMENTO, DISCIPLINA, CH DISCIPLINA, TURMA, NOME DISCIPLINA, SITUACAO TURMA, SIAPE, NOME DOCENTE, CH DOCENTE, TOTAL ALUNOS TURMA, HORARIOS, RESERVAS, MATRICULADOS.

A partir dos dados brutos foram extraídos, manualmente, os dados de nome do docente, carga-horária anual do docente e a carga horária semanal do docente, onde:

Fórmula:

$$\text{CARGA HORÁRIA SEMANAL} = \text{CARGA HORÁRIA ANUAL} / 30 \text{ SEMANAS LETIVAS (15 SEMANAS EM 2019.1 E 15 EM 2019.2)}$$

A fim de identificar quais cursos eram atendidos pelo docente e qual o valor demandado a cada curso para operacionalização das unidades curriculares, a carga horária atribuída ao docente na unidade curricular foi dividida igualmente pelos cursos em que havia alunos matriculados na referida turma. O **Quadro 6** exemplifica a aplicabilidade do parâmetro utilizado.

Quadro 6: Parâmetro utilizado para a identificação dos cursos atendidos pelas unidades curriculares

NOME DISCIPLINA	SITUAÇÃO TURMA	SIAPE	NOME DOCENTE	CHDOCENTE	TOTAL ALUNOS TURMA	MATRICULADOS
Exemplo 01	Fechada	000	Nome 01	60	17	8 - (AGR) AGRONOMIA 4 - (FLO) ENGENHARIA FLORESTAL 5 - (ZOO) ZOOTECNIA

Observação: Para a unidade curricular "Exemplo 01" foram atribuídas 60 horas ao docente "Nome 01". Tal unidade atende ao mesmo tempo estudantes dos cursos de Agronomia, Engenharia Florestal e Zootecnia. Desta forma, foi dividida igualmente a carga-horária do docente entre os três cursos atendidos por ele; onde, para efeito de elemento de custeio docente para operacionalização das aulas, os três cursos investem igualmente para realização da mesma; ou seja, cada curso demanda o valor referente a 20 horas deste encargo do docente.

Após a análise e tratamento dos dados, foi possível identificar e separar os docentes que, por via de unidade curricular, atenderam direta ou

indiretamente a um curso específico, bem como a carga-horária proporcional que o referido curso demanda sobre o encargo docente dos professores.

6.4.1. Valoração financeira da carga-horária do docente

A partir dos dados relacionados ao rendimento bruto dos docentes no ano de 2019, bem como seu regime de trabalho, foi possível identificar quanto desse rendimento foi direcionado ao encargo de ensino, em função da operacionalização de unidades curriculares, onde:

Fórmula:

$$\text{RENDIMENTO VINCULADO CH ENSINO GRADUAÇÃO} = (\text{TOTAL DE RENDIMENTO 2019} * \text{CH MEDIA SEMANAL GRADUAÇÃO}) / \text{REGIME DE TRABALHO (40 OU 20)}$$

Quadro 7: Identificação do encargo docente de ensino vinculado à unidade curricular

NOME DO DOCENTE	TOTAL DE RENDIMENTO 2019	REGIME DE TRABALHO 40 OU 20	CH ANUAL (2019.1 e 2019.2)	CH MEDIA SEMANAL GRADUAÇÃO	RENDIMENTO VINCULADO CH ENSINO GRADUAÇÃO
Nome 01	R\$ 224.697,47	40	330	11	R\$ 61.791,80

6.4.2. Identificação e tratamento do elemento de custeio de encargos docente de ensino do curso

A partir dos dados extraídos com a metodologia disposta nos itens anteriores, foi criada uma planilha para cada curso de graduação e de pós-graduação, contendo:

- I. Identificação do curso;
- II. Nome de todos os docentes;
- III. Regime de trabalho de todos os docentes;
- IV. Total dos rendimentos em 2019;
- V. Carga-horária proporcional vinculada ao curso (ver tópicos anteriores);
- VI. Carga-horária semanal proporcional vinculada ao curso;

VII. Custeio anual vinculado à carga-horária proporcional do curso (ver tópicos anteriores).

Quadro 8: Planilha gerada para aferir o elemento de custeio de ensino do curso

NOME DO DOCENTE	REGIME DE TRABALHO 40 OU 20	TOTAL DE RENDIMENTOS 2019	CH PROPORCIONAL VINCULADA AO CURSO	CH SEMANAL PROPORCIONAL VINCULADA AO CURSO	CUSTEIO ENSINO GRADUAÇÃO	CURSO
Nome 01	40	R\$ 238.047,20	70	2,33	R\$ 13.886,09	Curso X

Após a montagem das planilhas e por meio do somatório do custeio anual vinculado à carga-horária proporcional de cada curso, foi possível identificar o valor referente ao custeio do encargo de ensino dos cursos de graduação e pós-graduação.

6.4.3. Identificação e tratamento dos elementos de custeio da unidade acadêmica

A partir de dados disponibilizados pela Diretoria de Orçamento/Proplan, total de despesas empenhadas do orçamento do ano de 2019 (custeio e investimento) por unidade orçamentária, e dos dados disponibilizados pela Progep sobre a folha de pagamento, foi possível estruturar as informações da seguinte forma, sendo que UO corresponde à unidade orçamentária e UA à unidade acadêmica:

- I. Elementos de custeio de curso, caracterizados pelo recurso destinado ao curso e disponibilizado via UO;
- II. Bolsas de pós-graduação (cota institucional) do curso, caracterizadas pelo montante de recursos que foram destinados ao curso por via da PRPPG;
- III. Elementos de custeio do campus; caracterizados pelo recurso destinado à manutenção e funcionamento do campus e dividido entre as UA pertencentes àquele campus;
- IV. Elementos de custeio da UA, caracterizados pelo recurso destinado à UA e disponibilizado via UO e pelos TAE lotados na UA;

V. Elementos de custeio geral da universidade, caracterizados pelos recursos destinados à operacionalização e funcionamento das estruturas administrativas comuns a todas as UA (reitoria, pró-reitorias, órgãos complementares etc.), e os de encargos de pessoal vinculados aos aposentados e pensionistas; e divididos entre as onze UAs da UFVJM (Figura 15).

Figura 15: Elementos de custeio dos campi em Diamantina divididos entre as seis UAs

ELEMENTOS DE CUSTEIO DIVIDIDOS ENTRE AS 6 UA DO CAMPUS - DIAMANTINA			
UG	DESCRIÇÃO	CUSTEIO	TOTAL PROPORCIONAL
155600	CAMPUS DIAMANTINA-FUNCIONAMENTO E MANUTENCAO	R\$ 20.536.939,73	R\$ 3.422.823,29
155600	CAMPUS DIAMANTINA-FUNCIONAMENTO E MANUTENCAO	R\$ 519.078,93	R\$ 86.513,16

Fonte: Documento Estudo dos elementos de despesa da UFVJM - 2019

Figura 16: Elementos de custeio da UA

ELEMENTOS DE CUSTEIO PRÓPRIOS DA UA			
UG	DESCRIÇÃO	CUSTEIO	TOTAL PROPORCIONAL
	SERVIDORES TAE - FACET	R\$ 128.885,89	R\$ 128.885,89
150853	FACULDADE DE CEXATAS E TECNOLOGICAS DA UFVJM	R\$ 3.480,20	R\$ 3.480,20
151631	DEPARTAMENTO DE MATEMATICA DA UFVJM	R\$ 0,00	R\$ 0,00

Fonte: Documento Estudo dos elementos de despesa da UFVJM - 2019

Figura 17: Elementos de custeio geral da UFVJM divididos entre as 11 unidades acadêmicas.

UG	DESCRIÇÃO	CUSTEIO	INVESTIMENTO	TOTAL PROPORCIONAL
ELEMENTOS DE CUSTEIO DIVIDIDOS ENTRE AS 11 UA				
8	OUTRAS	R\$ 815.298,23		R\$ 74.118,02
150843	REITORIA/UFVJM	R\$ 108.878,77		R\$ 9.898,07
150845	PRO-REITORIA DE ADMINISTRACAO/UFVJM	R\$ 127.417,81		R\$ 11.583,44
150846	PRO-REITORIA DE PLANEJAMENTO ORCAMENTO/UFVJM	R\$ 10.479,25		R\$ 952,66
150847	PRO-REITORIA DE GRADUACAO/UFVJM	R\$ 1.263.780,18		R\$ 114.889,11
150848	PRO-REITORIA DE PESQUISA E POS GRADUACAO/SEM BOLSAS	R\$ 414.797,16		R\$ 37.708,83
150849	PRO-REITORIA DE EXTENSAO E CULTURA/UFVJM	R\$ 754.365,14		R\$ 68.578,65
150850	PRO-REITORIA DE ASS.COMUNIT. ESTUDANTIS/UFVJM	R\$ 7.150.854,50		R\$ 650.077,68
151286	COMISSAO INTERNA DE SUPERVISAO - C/UFVJM	R\$ 129.904,43		R\$ 11.809,49
151308	UNIAFRO - NEABI INICIO 2018	R\$ 1.159,10		R\$ 105,37
151965	BANCA DE CONCURSO DA UNIV.FED.VAL.IEQ.MUCURL	R\$ 124.518,65		R\$ 11.319,88
151967	PROGRAMA INCLUIR PNAES UFVJM	R\$ 13.161,00		R\$ 1.196,45
152436	COORDENACAO DE PROCESSO SELETIVO	R\$ 608.509,10		R\$ 55.319,01
152586	DIRETORIA DE COMUNICACAO	R\$ 12.033,54		R\$ 1.093,96
152587	AUDITORIA INTERNA	R\$ 2.720,00		R\$ 247,27
152589	DIRETORIA DE RELACOES INTERNACIONAIS - DRI	R\$ 92.542,56		R\$ 8.412,96
152591	DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO	R\$ 121.415,55		R\$ 11.037,78
152592	PRO-REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	R\$ 8.872,39		R\$ 806,58
152593	SUPERINTENDENCIA DE BIBLIOTECA	R\$ 20.966,88		R\$ 1.906,08
152670	CENTRO DE INOVACAO TECNOLOGICA DA UFVJM	R\$ 5.356,84		R\$ 486,99
152686	DIRETORIA SISTEMICA DE ASSISTENCIA ESTUDANTIL	R\$ 0,00		R\$ 0,00
152691	PROJETO ENCONTRO DE SABERES UFVJM	R\$ 7.569,36		R\$ 688,12
155035	SEMANA DE INTEGRACAO UFVJM	R\$ 28.328,87		R\$ 2.575,35
155177	COMITE EM DIREITOS HUMANOS UFVJM	R\$ 4.766,82		R\$ 433,35
155539	ISF - PROGRAMA INGLES SEM FROTEIRAS - DRI	R\$ 11.683,29		R\$ 1.062,12
155610	RADIO UNIVERSITARIA DA UFVJM	R\$ 8.824,13		R\$ 802,19
155790	CONSELHOS UNIVERTSARIOS UFVJM	R\$ 16.073,37		R\$ 1.461,22
150843	REITORIA/UFVJM		R\$ 17.607,25	R\$ 1.600,66
150845	PRO-REITORIA DE ADMINISTRACAO/UFVJM		R\$ 87.855,70	R\$ 7.986,88
150846	PRO-REITORIA DE PLANEJAMENTO ORCAMENTO/UFVJM		R\$ 20.142,21	R\$ 1.831,11
150849	PRO-REITORIA DE EXTENSAO E CULTURA/UFVJM		R\$ 25.338,18	R\$ 2.303,47
151967	PROGRAMA INCLUIR PNAES UFVJM		R\$ 16.630,12	R\$ 1.511,83
152591	DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO		R\$ 5.350,00	R\$ 486,36
154998	PLANO DE APOIO A QUALIFICACAO SERV DA UFVJM.		R\$ 9.300,00	R\$ 845,45
	PENSIONISTAS		R\$ 2.857.167,48	R\$ 259.742,50
	TAE REITORIA/PRO-REITORIAS/OUTROS		R\$ 30.597.783,54	R\$ 2.781.616,69
	APOSENTADOS		R\$ 10.778.085,69	R\$ 979.825,97
09HB	CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDACOES PARA O		R\$ 31.396.122,85	R\$ 2.854.192,99
0536	BENEFICIOS E PENSÕES INDEZENIZATORIAS DECORRENTES DE LEGISLACA		R\$ 7.145,20	R\$ 649,56
212B	BENEFICIOS OBRIGATORIOS AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MI		R\$ 9.752.932,13	R\$ 886.630,19
216H	AJUDA DE CUSTO PARA MORADIA OU AUXILIO-MORADIA A AGENTES PUB		R\$ 29.105,55	R\$ 2.645,96
ELEMENTOS DE CUSTEIO DIVIDIDOS ENTRE AS 6 UA DO CAMPUS - DIAMANTINA				
155600	CAMPUS DIAMANTINA-FUNCIONAMENTO E MANUTENCAO	R\$ 20.536.939,73		R\$ 3.422.823,29
155600	CAMPUS DIAMANTINA-FUNCIONAMENTO E MANUTENCAO	R\$ 519.078,93		R\$ 86.513,16
ELEMENTOS DE CUSTEIO PRÓPRIOS DA UA				
	SERVIDORES TAE - FACET	R\$ 128.885,89		R\$ 128.885,89
150853	FACULDADE DE CEXATAS E TECNOLOGICAS DA UFVJM	R\$ 3.480,20		R\$ 3.480,20
151631	DEPARTAMENTO DE MATEMATICA DA UFVJM	R\$ 0,00		R\$ 0,00
TOTAL				R\$ 12.502.142,99

Após a separação e agrupamento dos dados, foi possível gerar o valor referente ao total de despesas administrativas vinculadas ao funcionamento de cada UA. Tal valor foi gerado a partir do somatório dos itens: custeio proporcional geral da universidade, custeio da unidade acadêmica, custeio do campus e custeio com pessoal TAE da UA. (Figura 18). Para as unidades acadêmicas departamentalizadas, o custeio de pessoal TAE foi vinculado ao departamento de lotação desse pessoal.

Figura 18: Total de despesas administrativas vinculadas ao funcionamento de cada UA

UG	DESCRIÇÃO	CUSTEIO	INVESTIMENTO	TOTAL PROPORCIONAL
ELEMENTOS DE CUSTEIO DIVIDIDOS ENTRE AS 11 UA				
8	OUTRAS	R\$ 815.298,23		R\$ 74.118,02
150843	REITORIA/UFVJM	R\$ 108.878,77		R\$ 9.898,07
150845	PRO-REITORIA DE ADMINISTRACAO/UFVJM	R\$ 127.417,81		R\$ 11.583,44
150846	PRO-REITORIA DE PLANEJAMENTO ORCAMENTO/UFVJM	R\$ 10.479,25		R\$ 952,66
150847	PRO-REITORIA DE GRADUACAO/UFVJM	R\$ 1.263.780,18		R\$ 114.889,11
150848	PRO-REITORIA DE PESQUISA E POS GRADUACAO/SEM BOLSAS	R\$ 414.797,16		R\$ 37.708,83
150849	PRO-REITORIA DE EXTENSAO E CULTURA/UFVJM	R\$ 754.365,14		R\$ 68.578,65
150850	PRO-REITORIA DE ASS.COMUNIT. ESTUDANTIS/UFVJM	R\$ 7.150.854,50		R\$ 650.077,68
151286	COMISSAO INTERNA DE SUPERVISAO - C/UFVJM	R\$ 129.904,43		R\$ 11.809,49
151308	UNIAFRO - NEABI INICIO 2018	R\$ 1.159,10		R\$ 105,37
151965	BANCA DE CONCURSO DA UNIV.FED.VAL.IEQ.MUCURL	R\$ 124.518,65		R\$ 11.319,88
151967	PROGRAMA INCLUIR PNAES UFVJM	R\$ 13.161,00		R\$ 1.196,45
152436	COORDENACAO DE PROCESSO SELETIVO	R\$ 608.509,10		R\$ 55.319,01
152586	DIRETORIA DE COMUNICACAO	R\$ 12.033,54		R\$ 1.093,96
152587	AUDITORIA INTERNA	R\$ 2.720,00		R\$ 247,27
152589	DIRETORIA DE RELACOES INTERNACIONAIS - DRI	R\$ 92.542,56		R\$ 8.412,96
152591	DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO	R\$ 121.415,55		R\$ 11.037,78
152592	PRO-REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	R\$ 8.872,39		R\$ 806,58
152593	SUPERINTENDENCIA DE BIBLIOTECA	R\$ 20.966,88		R\$ 1.906,08
152670	CENTRO DE INOVACAO TECNOLOGICA DA UFVJM	R\$ 5.356,84		R\$ 486,99
152686	DIRETORIA SISTEMICA DE ASSISTENCIA ESTUDANTIL	R\$ 0,00		R\$ 0,00
152691	PROJETO ENCONTRO DE SABERES UFVJM	R\$ 7.569,36		R\$ 688,12
155035	SEMANA DE INTEGRACAO UFVJM	R\$ 28.328,87		R\$ 2.575,35
155177	COMITE EM DIREITOS HUMANOS UFVJM	R\$ 4.766,82		R\$ 433,35
155539	ISF - PROGRAMA INGLES SEM FROTEIRAS - DRI	R\$ 11.683,29		R\$ 1.062,12
155610	RADIO UNIVERSITARIA DA UFVJM	R\$ 8.824,13		R\$ 802,19
155790	CONSELHOS UNIVERTSARIOS UFVJM	R\$ 16.073,37		R\$ 1.461,22
150843	REITORIA/UFVJM		R\$ 17.607,25	R\$ 1.600,66
150845	PRO-REITORIA DE ADMINISTRACAO/UFVJM		R\$ 87.855,70	R\$ 7.986,88
150846	PRO-REITORIA DE PLANEJAMENTO ORCAMENTO/UFVJM		R\$ 20.142,21	R\$ 1.831,11
150849	PRO-REITORIA DE EXTENSAO E CULTURA/UFVJM		R\$ 25.338,18	R\$ 2.303,47
151967	PROGRAMA INCLUIR PNAES UFVJM		R\$ 16.630,12	R\$ 1.511,83
152591	DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO		R\$ 5.350,00	R\$ 486,36
154998	PLANO DE APOIO A QUALIFICACAO SERV DA UFVJM.		R\$ 9.300,00	R\$ 845,45
	PENSIONISTAS		R\$ 2.857.167,48	R\$ 259.742,50
	TAE REITORIA/PRO-REITORIAS/OUTROS		R\$ 30.597.783,54	R\$ 2.781.616,69
	APOSENTADOS		R\$ 10.778.085,69	R\$ 979.825,97
09HB	CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDACOES PARA O		R\$ 31.396.122,85	R\$ 2.854.192,99
0536	BENEFICIOS E PENSÕES INDEZENIZATORIAS DECORRENTES DE LEGISLACA		R\$ 7.145,20	R\$ 649,56
212B	BENEFICIOS OBRIGATORIOS AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MI		R\$ 9.752.932,13	R\$ 886.630,19
216H	AJUDA DE CUSTO PARA MORADIA OU AUXILIO-MORADIA A AGENTES PUB		R\$ 29.105,55	R\$ 2.645,96
ELEMENTOS DE CUSTEIO DIVIDIDOS ENTRE AS 6 UA DO CAMPUS - DIAMANTINA				
155600	CAMPUS DIAMANTINA-FUNCIONAMENTO E MANUTENCAO	R\$ 20.536.939,73		R\$ 3.422.823,29
155600	CAMPUS DIAMANTINA-FUNCIONAMENTO E MANUTENCAO	R\$ 519.078,93		R\$ 86.513,16
ELEMENTOS DE CUSTEIO PRÓPRIOS DA UA				
	SERVIDORES TAE - FACET	R\$ 128.885,89		R\$ 128.885,89
150853	FACULDADE DE CEXATAS E TECNOLOGICAS DA UFVJM	R\$ 3.480,20		R\$ 3.480,20
151631	DEPARTAMENTO DE MATEMATICA DA UFVJM	R\$ 0,00		R\$ 0,00
TOTAL				R\$ 12.502.142,99

Adicionalmente, a partir do tratamento dos dados dos docentes, foi possível identificar e separar os elementos de custeio de ensino (graduação e pós-graduação) dos demais encargos docentes. E, ainda, com o somatório de todos os dados da unidade acadêmica, foi calculado o total de recursos despendidos pela UA para o seu funcionamento no ano de 2019 (**Figura 19**).

Figura 19: Caracterização dos elementos de despesa de pessoal docente efetivo e o total de recursos despendidos da UA para o seu funcionamento

ELEMENTOS DE CUSTEIO DOCENTE DA UNIDADE ACADÊMICA (EFETIVOS)	
TOTAL DE RENDIMENTOS DOCENTES	R\$ 6.912.748,69
ENSINO GRADUAÇÃO	R\$ 55.855,96
ENSINO PÓS-GRADUAÇÃO	R\$ 455.318,20
PESQUISA, EXTENSÃO, PLANEJAMENTO, OUTROS	R\$ 6.401.574,54
ELEMENTOS DE CUSTEIO DA UNIDADE ACADÊMICA	
ADMINISTRATIVAS	R\$ 8.758.024,09
DOCENTES EFETIVOS DA UA	R\$ 6.912.748,69
RECURSO DESTINADOS À UO DOS CURSOS	R\$ 30.208,10
BOLSAS/PRPPG	R\$ 69.800,00
TAE DOS DEPARTAMENTOS	R\$ 922.864,01
DOCENTES SUBSTITUTOS	R\$ 216.148,20
TOTAL	R\$ 16.909.793,09

6.4.4. Identificação e tratamento dos elementos de custeio da unidade acadêmica

A partir do tratamento dos dados extraídos pelo e-Campus, com fulcro na oferta de unidades curriculares e do parâmetro proporcional do encargo docente de ensino, foi calculado quanto do rendimento do docente estaria vinculado ao curso, e por conseguinte, o somatório do custeio destinado à operacionalização das unidades curriculares do curso.

Para a análise dos elementos de custeio anual do curso, os seguintes dados foram agrupados:

- I. Custeio relacionado ao encargo docente destinado à operacionalização das unidades curriculares do curso;
- II. Proporção das despesas administrativas da UA, caracterizada pelo total de despesas administrativas da UA divididas pelo número dos cursos de graduação e de pós-graduação da unidade;
- III. Elementos de custeio de curso/departamento; caracterizados pelo recurso destinado ao curso e disponibilizado via UO;
- IV. Custeio de pessoal TAE; caracterizado pelos TAE lotados no departamento

de funcionamento do curso;

- V. Bolsas de pós-graduação (cota institucional) do curso; caracterizados pelo montante de recursos que foram destinados ao curso por via da PRPPG (quando for o caso);
- VI. Total de estudantes matriculados no ano de 2019.

Faz-se necessário salientar que foi considerado que os cursos de pós-graduação utilizam a estrutura disponibilizada pelos cursos de graduação; dessa forma, foram excluídos da participação na divisão dos custeios administrativos da UA. Foram consideradas despesas administrativas os elementos exemplificados na **Figura 20**.

Figura 20: Caracterização dos elementos de despesa do curso e a relação dos custeios com o número de estudantes matriculados (custo/aluno do ano 2019)

	Soma de (COM) SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	Soma de CUSTEIO_ENSINO_GRADUAÇÃO
		R\$ 593.686,39
	Total de alunos matriculados	278
	Despesas da UA/2	R\$ 4.379.012,04
151632	DEPARTAMENTO DE COMPUTACAO DA UFVJM/CUSTEIO	R\$ 5.747,27
	TAE	R\$ 265.677,01
	Custo Aluno	R\$ 18.863,75

Com os dados estruturados foi possível calcular o custo/aluno do ano, caracterizado pelo total investido pela UFVJM para a manutenção dos estudantes no curso.

Fórmula:

$$\text{CUSTO POR ALUNO} = \frac{\text{SOMATÓRIO DOS ELEMENTOS DE DESPESA}}{\text{PELO NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS}}$$

6.5 Gestão de riscos e controles internos

Todos os dados brutos utilizados para o estudo são considerados auditáveis. A confiabilidade desses dados é de responsabilidade do setor/sistema gerador.

Todos os dados foram tratados e analisados por um único pesquisador.

Em razão da falta de sistemas para o tratamento dos dados, eles foram trabalhados manualmente por meio de planilhas do Excel®.

Erros de digitação e falha humana devem ser considerados como eventuais e possíveis de acontecimento.

A metodologia empregada no estudo e os resultados preliminares foram apresentados em reunião do Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles da UFVJM, em 4 de maio de 2021.

Salienta-se que foi observado que docentes lotados em uma UA atuam em cursos vinculados a outras. Diante desse fato, entende-se que a operacionalização das unidades curriculares de um determinado curso é, em alguns casos, vinculada aos encargos docentes de outra ou de várias UAs.

Para o estudo em tela, o custo/aluno/ano do curso é uma análise que deve ser tratada como um elemento de custeio específico, com fulcro na operacionalização das unidades curriculares e nos encargos docentes de ensino. O custo relacionado ao funcionamento do curso está vinculado aos elementos de despesa das UAs, ou seja, são as UAs que mantêm os cursos. Contudo, por causa da forma de organização da atuação dos docentes, não foi possível especificar quanto do custo/aluno do curso estaria vinculado a cada UA.

As planilhas geradas a partir da metodologia aplicada integram este documento como anexos.

Documento Estudo dos elementos de despesa da UFVJM - 2019 foi a referência descritiva que gerou este relatório. A revisão e a atualização das planilhas de dados foram realizadas em janeiro de 2022.

7 Resultados

Quadro 9: Da distribuição dos recursos – especificando unidades administrativas

Valores Empenhados	R\$ 290.063.498,96
Valores Identificados	R\$ 289.874.000,01

Quadro 10: Total dos recursos empenhados em cada campus*

Campus da UFVJM	Recursos com custeio, investimento e pessoal (R\$)
Diamantina (I e JK)	190.219.922,00
Teófilo Otoni (Mucuri)	60.501.944,20
Unaí	19.500.002,56
Janaúba	17.398.503,39
Total	287.620.372,00

*Dead teve despesas da ordem de R\$ 2.253.627,84

Quadro 11: Recursos empenhados para reitoria

Descrição (custeio, investimento e pessoal)	Total
Gabinete da reitoria, pró-reitorias, órgãos suplementares	R\$ 97.464.842,82

7.1 Recursos comuns empenhados nas unidades

Conforme consta no quadro a seguir, as despesas com pessoal, custeio e investimento na reitoria (incluindo as sete pró-reitorias, gabinete e os órgãos suplementares) totalizaram o valor de R\$ 97.464.842,82. Para fins de cálculo das despesas dos campi, esse valor foi dividido por quatro, considerando-se que a reitoria atende de igual maneira às demandas de todos os campi. De similar maneira, esse valor foi dividido por 11 para se ter uma compreensão do

recurso destinado ao funcionamento de cada unidade acadêmica, conforme será descrito adiante.

Quadro 12. Despesas das unidades acadêmicas

UA	Quantitativo de cursos de graduação	Quantitativo de programas de pós-graduação stricto sensu	Quantitativo de docentes efetivos	Quantitativo de T.A.	Total do custeio, investimento e pessoal (R\$)
FACET	2	1	40	11	20.521.956,46
FAMED	1	0	57	25	19.386.632,91
FCA	3	3	56	29	40.827.730,67
FCBS	8	9	170	70	47.609.230,98
FIH	8	3	110	16	32.060.242,23
ICT	5	3	88	39	29.814.128,81
FACSAE	5	1	79	11	22.741.651,08
FAMMUC	1	0	38	22	15.479.220,16
ICET	4	3	63	21	22.281.072,93
ICA	5	0	55	17	19.500.002,56
IECT	4	0	46	13	17.398.503,39
DEAD*	5	0	11	8	2.253.627,84*
TOTAL	51	23	813	282	289.874.000,01

*Observação: a Diretoria de Educação Aberta e a Distância (Dead), mesmo não sendo uma unidade acadêmica, oferta cursos. Em função da forma de registro dos dados das unidades curriculares da Dead, não foi possível aplicar a metodologia delineada. A Dead não figurou nos elementos de despesa geral das unidades acadêmicas. Foram consideradas apenas as despesas com pessoal (R\$ 2.242.045,73) e o valor distribuído na UO (R\$ 11.582,11).

Estratificação dos recursos empenhados para o funcionamento e manutenção da infraestrutura dos campi em Diamantina

Manutenção dos Campi I e JK

R\$ 21.056.018,66

7.2 Análise da fonte de recursos e respectivas despesas das unidades acadêmicas

A análise dos dados identificou os principais elementos de despesa vinculados à unidade acadêmica (UA), bem como o seu custo por aluno. Os encargos docentes foram valorados e os recursos empenhados nas respectivas unidades orçamentárias foram considerados.

O custo por aluno de cada curso é uma análise que deve ser tratada como um elemento de custeio específico, com fulcro na operacionalização das unidades curriculares e nos encargos docentes de ensino. Destaca-se que foi observado que docentes lotados em uma UA atuam em cursos vinculados a outras. Diante desse fato, entende-se que a operacionalização das unidades curriculares de um determinado curso é, em alguns casos, vinculada aos encargos docentes de outra ou de várias UAs. O custo relacionado ao funcionamento do curso está relacionado aos elementos de despesa da UA vinculativa.

7.2.1. Unidade Acadêmica: FACET

Quadro 13: Recursos obtidos pela distribuição da Matriz OCC, conforme tabela geral (Anexo I)

Curso	Peso Grupo	Ingresso 1º semestre	Ingresso 2º semestre	Matrícula 1º semestre	Matrícula 2º semestre	Concluintes 1º Semestre	Concluintes 2º semestre	Total da participação aluno equivalente por CURSO	Total da participação aluno equivalente por UNIDADE ACADÊMICA
Química	2,00	22	11	78	79	4	6	313.019,10	890.133,76
Sistemas de Informação	1,50	31	31	246	232	17	13	577.114,65	

Quadro 14: Despesas com encargo docente

Encargo docente de ensino de graduação	Encargo docente de ensino de pós-graduação	Encargo docente de pesquisa, extensão, planejamento, outros	Total encargo docente
R\$ 1.885.479,48	R\$ 455.318,20	R\$ 4.571.951,01	R\$ 6.912.748,69

Quadro 15: Despesas com pessoal, custeio e investimento

Quantitativo de cursos de graduação	Quantitativo de programas de pós-graduação stricto sensu	Quantitativo de docentes efetivos	Quantitativo de T.A.	Total (custeio, investimento e pessoal)
2	1	40	11	R\$ 20.521.956,46

Quadro 16: Custo/aluno do curso de graduação, conforme tabela geral (Anexo III)

Curso	Matriculados ano 2019	Recursos disponibilizados na UA	Elementos de despesa da UA e de pessoal (Ensino e T.A.)	Custo/aluno ano	Custo/aluno Mensal
Química	91	R\$ 19.427,81	R\$ 7.477.555,96	R\$ 82.384,44	6.865,37
Sistemas de Informação	278	R\$ 5.747,27	R\$ 7.165.232,67	R\$ 25.794,89	2.149,58

7.2.2. Unidade Acadêmica: FAMED

Quadro 17: Recursos obtidos pela distribuição da Matriz OCC, conforme tabela geral (Anexo I)

Curso	Peso Grupo	Ingresso 1º semestre	Ingresso 2º semestre	Matrícula 1º semestre	Matrícula 2º semestre	Concluintes 1º Semestre	Concluintes 2º semestre	Total da participação aluno equivalente por CURSO	Total da participação aluno equivalente por UNIDADE ACADÊMICA
Medicina	4,50	35	34	323	353	0	17	3.030.759,81	3.030.759,81

Quadro 18: Despesas com encargo docente

Encargo docente de ensino de graduação	Encargo docente de ensino de pós-graduação	Encargo docente de pesquisa, extensão, planejamento, outros	Total encargo docente
R\$ 1.309.181,79	R\$ 209.672,55	R\$ 3.623.122,31	R\$ 5.141.976,65

Quadro 19: Despesas com pessoal, custeio e investimento

Quantitativo de cursos de graduação	Quantitativo de programas de pós-graduação stricto sensu	Quantitativo de docentes efetivos	Quantitativo de T.A.	Total (custeio, investimento e pessoal)
1	0	57	25	R\$ 19.386.632,91

Quadro 20: Custo/aluno do curso de graduação, conforme tabela geral (Anexo III)

Curso	Matriculados ano 2019	Recursos disponibilizados na UA	Elementos de despesa da UA e de pessoal (Ensino e T.A.)	Custo/aluno ano	Custo/aluno Mensal
Medicina	360	R\$ 10.790,43	R\$ 15.521.555,39	R\$ 43.115,43	3.593,00

7.2.3. Unidade Acadêmica: FCA

Quadro 21: Recursos obtidos pela distribuição da Matriz OCC, conforme tabela geral (Anexo I)

Curso	Peso Grupo	Ingresso 1º semestre	Ingresso 2º semestre	Matrícula 1º semestre	Matrícula 2º semestre	Concluintes 1º Semestre	Concluintes 2º semestre	Total da participação aluno equivalente por CURSO	Total da participação aluno equivalente por UNIDADE ACADÊMICA
Agronomia	2,00	34	25	224	244	15	8	660.550,22	
Engenharia Florestal	2,00	27	23	226	228	12	11	630.382,10	2.413.568,79
Zootecnia	4,50	25	23	173	180	7	9	1.122.636,47	

Quadro 22: Despesas com encargo docente

Encargo docente de ensino de graduação	Encargo docente de ensino de pós-graduação	Encargo docente de pesquisa, extensão, planejamento, outros	Total encargo docente
R\$ 3.025.665,66	R\$ 2.136.069,95	R\$ 6.850.941,07	R\$ 12.012.676,68

Quadro 23: Despesas com pessoal, custeio e investimento

Quantitativo de cursos de graduação	Quantitativo de programas de pós-graduação stricto sensu	Quantitativo de docentes efetivos	Quantitativo de T.A.	Total (custeio, investimento e pessoal)
3	3	56	29	R\$ 40.827.730,67

Quadro 24: Custo/aluno do curso de graduação, conforme tabela geral (Anexo III)

Curso	Matriculados ano 2019	Recursos disponibilizados na UA	Elementos de despesa da UA e de pessoal (Ensino e T.A.)	Custo/aluno ano	Custo/aluno Mensal
Agronomia	270	R\$ 23.511,38	R\$ 6.656.280,57	R\$ 24.739,97	2.061,67
Eng. Florestal	254	R\$ 9.176,38	R\$ 6.433.456,50	R\$ 25.364,70	2.113,73
Zootecnia	199	R\$ 5.723,20	R\$ 6.253.912,22	R\$ 31.455,45	2.621,30

7.2.4. Unidade Acadêmica: FCBS

Quadro 25: Recursos obtidos pela distribuição da Matriz OCC, conforme tabela geral (Anexo I)

Curso	Peso Grupo	Ingresso 1º semestre	Ingresso 2º semestre	Matrícula 1º semestre	Matrícula 2º semestre	Concluintes 1º Semestre	Concluintes 2º semestre	Total da participação aluno equivalente por CURSO	Total da participação aluno equivalente por UNIDADE ACADÊMICA
Ciências Biológicas	2,00	31	34	175	175	16	6	650.786,43	6.854.25,09
Educação Física	1,50	18	23	131	137	10	8	400.514,61	
Educação Física	1,50	25	22	141	127	15	15	622.658,34	
Enfermagem	1,50	38	0	156	151	3	24	471.232,34	
Farmácia	2,00	30	32	216	230	9	7	569.009,71	
Fisioterapia	1,50	31	35	288	298	17	16	649.013,00	
Nutrição	2,00	33	28	186	192	11	12	677.846,07	
Odontologia	4,50	37	38	292	294	29	25	2.813.764,58	

Quadro 26: Despesas com encargo docente

Encargo docente de ensino de graduação	Encargo docente de ensino de pós-graduação	Encargo docente de pesquisa, extensão, planejamento, outros	Total encargo docente
R\$ 10.237.361,31	R\$ 2.940.693,15	R\$ 19.602.330,31	R\$ 32.780.384,77

Quadro 27: Despesas com pessoal, custeio e investimento

Quantitativo de cursos de graduação	Quantitativo de programas de pós-graduação stricto sensu	Quantitativo de docentes efetivos	Quantitativo de T.A.	Total (custeio, investimento e pessoal)
8	9	170	70	R\$ 47.609.230,98

Quadro 28: Custo/aluno do curso de graduação, conforme tabela geral (Anexo III)

Curso	Matriculados ano 2019	Recursos disponibilizados na UA	Elementos de despesa da UA e de pessoal (Ensino e T.A.)	Custo/aluno ano	Custo/aluno Mensal
Ciências Biológicas	210	R\$ 38.349,15	R\$ 3.147.620,54	R\$ 15.171,28	1.264,28
Educação Física (F)	161	R\$ 10.928,84	R\$ 2.320.145,10	R\$ 14.478,72	1.206,56

Educação Física (s)	161	R\$ 10.928,84	R\$ 2.299.430,99	R\$ 14.350,06	1.195,84
Enfermagem	157	R\$ 8.854,80	R\$ 3.204.008,76	R\$ 20.464,10	1.705,34
Farmácia	253	R\$ 31.662,42	R\$ 4.227.319,83	R\$ 16.833,92	1.402,82
Fisioterapia	325	R\$ 3.614,89	R\$ 3.795.005,40	R\$ 11.688,06	974,00
Nutrição	218	R\$ 15.381,63	R\$ 3.575.721,36	R\$ 16.472,95	1.372,75
Odontologia	330	R\$ 52.623,16	R\$ 5.566.826,22	R\$ 17.028,63	1.419,00

7.2.5. Unidade Acadêmica: FIH

Quadro 29: Recursos obtidos pela distribuição da Matriz OCC, conforme tabela geral (Anexo I)

Curso	Peso Grupo	Ingresso 1º semestre	Ingresso 2º semestre	Matrícula 1º semestre	Matrícula 2º semestre	Concluintes 1º Semestre	Concluintes 2º semestre	Total da participação aluno equivalente por CURSO	Total da participação aluno equivalente por UNIDADE ACADÊMICA
Bacharelado em Humanidades	1,00	30	17	423	337	59	63	870.770,57	3.039.525,30
Geografia	2,00	44	21	99	101	8	6	458.300,30	
História	1,00	56	26	112	119	5	9	264.668,42	
Letras (Português-Espanhol)	1,00	4	0	15	10	2	2	28.643,42	
Letras (Português Inglês)	1,00	60	22	132	145	3	3	317.372,96	
Pedagogia	1,00	63	76	188	225	29	28	473.195,06	
Turismo	1,00	29	28	117	127	5	7	226.30,69	
Licenciatura em Educação do Campo	1,00	0	59	179	217	7	29	394.536,78	

Quadro 30: Despesas com encargo docente

Encargo docente de ensino de graduação	Encargo docente de ensino de pós-graduação	Encargo docente de pesquisa, extensão, planejamento, outros	Total encargo docente
R\$ 4.716.252,90	R\$ 1.254.122,26	R\$ 11.776.801,40	R\$ 17.747.176,56

Quadro 31: Despesas com pessoal, custeio e investimento

Quantitativo de cursos de graduação	Quantitativo de programas de pós-graduação stricto sensu	Quantitativo de docentes efetivos	Quantitativo de T.A.	Total (custeio, investimento e pessoal)
8	3	110	16	R\$ 32.060.242,23

Quadro 32: Custo/aluno do curso de graduação, conforme tabela geral (Anexo III)

Curso	Matriculados ano 2019	Recursos disponibilizados na UA	Elementos de despesa da UA e de pessoal (Ensino e T.A.)	Custo/aluno ano	Custo/aluno Mensal
Bacharelado em Humanidades	449	R\$ 711,38	R\$ 3.336.074,07	R\$ 7.431,59	619,30
Geografia	121	R\$ 1.265,04	R\$ 2.446.635,37	R\$ 20.230,58	1.685,90
História	138	R\$ 2.279,29	R\$ 2.337.259,72	R\$ 16.953,18	1.412,77
Pedagogia	265	R\$ 1.836,33	R\$ 2.346.706,05	R\$ 8.862,42	738,5
Turismo	149	R\$ 3.227,02	R\$ 2.337.447,08	R\$ 15.709,22	1.309,10
Letras (Português-Espanhol)	78	R\$ 2.212,23	R\$ 2.320.922,95	R\$ 29.783,78	2.482,00
Letras (Português Inglês)	99	R\$ 2.212,23	R\$ 2.330.487,37	R\$ 23.562,62	1.963,50
Licenciatura em Educação do Campo	238	R\$ 378.710,42	R\$ 2.457.155,16	R\$ 11.915,40	993,00

7.2.6. Unidade Acadêmica: ICT

Quadro 33: Recursos obtidos pela distribuição da Matriz OCC, conforme tabela geral (Anexo I)

Curso	Peso Grupo	Ingresso 1º semestre	Ingresso 2º semestre	Matrícula 1º semestre	Matrícula 2º semestre	Concluintes 1º Semestre	Concluintes 2º semestre	Total da participação aluno equivalente por CURSO	Total da participação aluno equivalente por UNIDADE ACADÊMICA
Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia	2,00	155	116	778	724	68	67	2.992.900,02	4.116.732,2
Engenharia de Alimentos	2,00	6	13	39	44	7	7	165.386,63	
Engenharia Geológica	2,00	5	7	25	30	0	3	109.593,55	
Engenharia Mecânica	2,00	19	34	115	129	12	16	486.196,84	
Engenharia Química	2,00		17	91	91	16	15	362.655,02	

Quadro 34: Despesas com encargo docente

Encargo docente de ensino de graduação	Encargo docente de ensino de pós-graduação	Encargo docente de pesquisa, extensão, planejamento, outros	Total encargo docente
R\$ 3.455.075,93	R\$ 820.052,74	R\$ 10.064.886,49	R\$ 14.340.015,16

Quadro 35: Despesas com pessoal, custeio e investimento

Quantitativo de cursos de graduação	Quantitativo de programas de pós-graduação stricto sensu	Quantitativo de docentes efetivos	Quantitativo de T.A.	Total (custeio, investimento e pessoal)
5	3	88	39	R\$ 29.814.128,81

Quadro 36: Custo/aluno do curso de graduação, conforme tabela geral (Anexo III)

Curso	Matriculados ano 2019	Recursos disponibilizados na UA	Elementos de despesa da UA e de pessoal (Ensino e T.A.)	Custo/aluno ano	Custo/aluno Mensal
Bacharelado de Ciência e Tecnologia	933	R\$ 3.329,80	R\$ 5.144.596,65	R\$ 5.517,61	459,80
Eng. de Alimentos	50	R\$ 3.819,04	R\$ 3.273.432,90	R\$ 65.545,04	5.462,08
Eng. Geológica	32	R\$ 50.785,77	R\$ 3.373.605,65	R\$ 107.012,23	8.917,70
Eng. Mecânica	151	R\$ 11.431,86	R\$ 3.342.183,16	R\$ 22.209,37	1.850,80
Eng. Química	108	R\$ 3.872,75	R\$ 3.336.721,37	R\$ 30.931,43	2.577,62

7.2.7. Unidade Acadêmica: FAMMUC

Quadro 37: Recursos obtidos pela distribuição da Matriz OCC, conforme tabela geral (Anexo I)

Curso	Peso Grupo	Ingresso 1º semestre	Ingresso 2º semestre	Matrícula 1º semestre	Matrícula 2º semestre	Concluintes 1º Semestre	Concluintes 2º semestre	Total da participação aluno equivalente por CURSO	Total da participação aluno equivalente por UNIDADE ACADÊMICA
Medicina	4,5	37	37	277	300	0	0	2.845.596,53	2.845.596,53

Quadro 38: Despesas com encargo docente

Encargo docente de ensino de graduação	Encargo docente de ensino de pós-graduação	Encargo docente de pesquisa, extensão, planejamento, outros	Total encargo docente
R\$965.579,09	R\$78.103,30	R\$1.912.152,53	R\$2.955.834,93

Quadro 39: Despesas com pessoal, custeio e investimento

Quantitativo de cursos de graduação	Quantitativo de programas de pós-graduação stricto sensu	Quantitativo de docentes efetivos	Quantitativo de T.A.	Total (custeio, investimento e pessoal)
1	0	38	22	R\$ 15.479.220,16

Quadro 40: Custo/aluno do curso de graduação, conforme tabela geral (Anexo III)

Curso	Matriculados ano 2019	Recursos disponibilizados na UA	Elementos de despesa da UA e de pessoal (Ensino e T.A.)	Custo/aluno ano	Custo/aluno Mensal
Medicina	314	R\$ 37.215,51	R\$ 13.440.851,23	R\$ 42.805,26	3.567,10

7.2.8. Unidade Acadêmica: FACSAE

Quadro 41: Recursos obtidos pela distribuição da Matriz OCC, conforme tabela geral (Anexo I)

Curso	Peso Grupo	Ingresso 1º semestre	Ingresso 2º semestre	Matrícula 1º semestre	Matrícula 2º semestre	Concluintes 1º Semestre	Concluintes 2º semestre	Total da participação aluno equivalente por CURSO	Total da participação aluno equivalente por UNIDADE ACADÊMICA
Administração	1,00	35	33	231	220	14	9	373.157,27	1.700.104,02
Ciências Contábeis	1,00	34	30	233	222	18	2	336.759,06	
Ciências Econômicas	1,00	30	21	205	185	17	9	356.621,80	
Matemática	1,50	31	26	102	107	2	4	295.596,92	
Serviço Social	1,00	31	30	203	211	14	7	337.968,97	

Quadro 42: Despesas com encargo docente

Encargo docente de ensino de graduação	Encargo docente de ensino de pós-graduação	Encargo docente de pesquisa, extensão, planejamento, outros	Total encargo docente
R\$ 3.359.969,21	R\$ 478.942,83	R\$ 6.936.983,93	R\$ 10.775.895,98

Quadro 43: Despesas com pessoal, custeio e investimento

Quantitativo de cursos de graduação	Quantitativo de programas de pós-graduação stricto sensu	Quantitativo de docentes efetivos	Quantitativo de T.A.	Total (custeio, investimento e pessoal)
5	1	79	11	R\$ 22.741.651,08

Quadro 44: Custo/aluno do curso de graduação, conforme tabela geral (Anexo III)

Curso	Matriculados ano 2019	Recursos disponibilizados na UA	Elementos de despesa da UA e de pessoal (Ensino e T.A.)	Custo/aluno ano	Custo/aluno Mensal
Administração	264	R\$ 557,04	R\$ 2.824.182,69	R\$ 10.699,77	891,65
Ciências Contábeis	267	R\$ 680,94	R\$ 2.810.583,33	R\$ 10.529,08	877,42
Ciências Econômicas	229	R\$ 0,00	R\$ 2.833.639,92	R\$ 12.060,88	1.005,07
Matemática	129	R\$ 0,00	R\$ 3.530.977,95	R\$ 25.999,97	2.166,70
Serviço Social	235	R\$ 4.379,64	R\$ 3.159.443,45	R\$ 13.207,37	1.100,60

7.2.9. Unidade Acadêmica: ICET

Quadro 45: Recursos obtidos pela distribuição da Matriz OCC, conforme tabela geral (Anexo I)

Curso	Peso Grupo	Ingresso 1º semestre	Ingresso 2º semestre	Matrícula 1º semestre	Matrícula 2º semestre	Concluintes 1º Semestre	Concluintes 2º semestre	Total da participação aluno equivalente por CURSO	Total da participação aluno equivalente por UNIDADE ACADÊMICA
Eng. Civil	2,00	38	32	39	163	24	44	699.206,85	3.276.847,15
Eng. Produção	2,00	9	11	39	38	10	7	168.774,07	
Eng. Hídrica	2,00	8	11	45	37	13	7	179.733,42	
Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia	2,00	114	93	533	484	39	48	2.229.132,81	

Quadro 46: Despesas com encargo docente

Encargo docente de ensino de graduação	Encargo docente de ensino de pós-graduação	Encargo docente de pesquisa, extensão, planejamento, outros	Total encargo docente
R\$ 2.128.741,02	R\$ 901.424,30	R\$ 6.155.311,67	R\$ 9.185.476,98

Quadro 47: Despesas com pessoal, custeio e investimento

Quantitativo de cursos de graduação	Quantitativo de programas de pós-graduação stricto sensu	Quantitativo de docentes efetivos	Quantitativo de T.A.	Total (custeio, investimento e pessoal)
4	3	63	21	R\$ 22.281.072,93

Quadro 48: Custo/aluno do curso de graduação, conforme tabela geral (Anexo III)

Curso	Matriculados ano 2019	Recursos disponibilizados na UA	Elementos de despesa da UA e de pessoal (Ensino e T.A.)	Custo/aluno ano	Custo/aluno Mensal
Bach. Ciência e Tecnologia	632	R\$ 3.850,00	R\$ 4.413.478,33	R\$ 6.989,44	582,45
Eng. Produção	51	R\$ 3.850,00	R\$ 3.463.353,84	R\$ 67.984,39	5.665,40
Eng. Hídrica	60	R\$ 3.850,00	R\$ 3.477.764,89	R\$ 58.026,91	4.835,60
Eng. Civil	191	R\$ 3.850,00	R\$ 3.551.382,05	R\$ 18.613,78	1,551,20

7.2.10. Unidade Acadêmica: ICA

Quadro 49: Recursos obtidos pela distribuição da Matriz OCC, conforme tabela geral (Anexo I)

Curso	Peso Grupo	Ingresso 1º semestre	Ingresso 2º semestre	Matrícula 1º semestre	Matrícula 2º semestre	Concluintes 1º Semestre	Concluintes 2º semestre	Total da participação aluno equivalente por CURSO	Total da participação aluno equivalente por UNIDADE ACADÊMICA
Agronomia	2,00	38	31	174	187	11	6	791.265,43	4.020.987,35
Ciências Agrárias	2,00	0	0	42	29	12	8	155.622,84	
Engenharia Agrícola e Ambiental	2,00	26	21	65	73	3	0	302.478,20	
Medicina Veterinária	4,50	39	33	213	233	0	2	2.199.542,55	
Zootecnia	4,50	23	23	54	62	0	0	572.078,33	

Quadro 50: Despesas com encargo docente

Encargo docente de ensino de graduação	Encargo docente de ensino de pós-graduação	Encargo docente de pesquisa, extensão, planejamento, outros	Total encargo docente
R\$ 2.063.635,98	R\$ 401.596,13	R\$ 5.401.172,33	R\$ 7.866.404,44

Quadro 51: Despesas com pessoal, custeio e investimento

Quantitativo de cursos de graduação	Quantitativo de programas de pós-graduação stricto sensu	Quantitativo de docentes efetivos	Quantitativo de T.A.	Total (custeio, investimento e pessoal)
5	0	55	17	R\$ 19.500.002,56

Quadro 52: Custo/aluno do curso de graduação, conforme tabela geral (Anexo III)

Curso	Matriculados ano 2019	Recursos disponibilizados na UA	Elementos de despesa da UA e de pessoal (Ensino e T.A.)	Custo/aluno ano	Custo/aluno Mensal
Agronomia	207	R\$ 3.109,55*	R\$ 2.716.149,17	R\$ 13.136,52	1.094,70
Ciências Agrárias	44	R\$ 3.109,55*	R\$ 2.764.636,12	R\$ 62.903,31	5.241,95
Eng. Agrícola e Ambiental	86	R\$ 3.109,55*	R\$ 2.601.449,84	R\$ 30.285,57	2.523,80
Med. Veterinária	250	R\$ 3.109,55*	R\$ 2.922.046,96	R\$ 11.700,63	975,05
Zootecnia	78	R\$ 3.109,55*	R\$ 2.666.529,95	R\$ 34.226,15	2.852,20

7.2.11. Unidade Acadêmica: IECT

Quadro 53: Recursos obtidos pela distribuição da Matriz OCC, conforme tabela geral (Anexo I)

Curso	Peso Grupo	Ingresso 1º semestre	Ingresso 2º semestre	Matrícula 1º semestre	Matrícula 2º semestre	Concluintes 1º Semestre	Concluintes 2º semestre	Total da participação aluno equivalente por CURSO	Total da participação aluno equivalente por UNIDADE ACADÊMICA
Bacharelado Ciência e Tecnologia	2,00	66	60	307	311	22	31	1.354.576,16	1.549.652,80
Engenharia Física	2,00	3	4	10	12	1	0	48.221,39	
Engenharia de Materiais	2,00	3	6	17	22	0	1	85.482,97	
Engenharia de Minas	2,00	12	6	11	17	0	0	61.372,39	

Quadro 54: Despesas com encargo docente

Encargo docente de ensino de graduação	Encargo docente de ensino de pós-graduação	Encargo docente de pesquisa, extensão, planejamento, outros	Total encargo docente
R\$ 1.390.427,26	R\$ 0,00	R\$ 4.503.609,46	R\$ 5.894.036,72

Quadro 55: Despesas com pessoal, custeio e investimento

Quantitativo de cursos de graduação	Quantitativo de programas de pós-graduação stricto sensu	Quantitativo de docentes efetivos	Quantitativo de T.A.	Total (custeio, investimento e pessoal)
4	0	46	13	R\$ 17.398.503,39

Quadro 56: Custo/aluno do curso de graduação, conforme tabela geral (Anexo III)

Curso	Matriculados ano 2019	Recursos disponibilizados na UA	Elementos de despesa da UA e de pessoal (Ensino e T.A.)	Custo/aluno ano	Custo/aluno Mensal
Bacharelado Ciência e Tecnologia	376	R\$ 7.435,01	R\$ 3.807.825,62	R\$ 10.146,97	845,69
Engenharia Física	14	R\$ 3.890,91	R\$ 3.022.851,25	R\$ 216.195,87	18.016,30
Engenharia de Materiais	23	R\$ 3.420,37	R\$ 3.057.448,80	R\$ 133.081,27	11.090,10
Engenharia de Minas	17	R\$ 9.256,20	R\$ 2.916.820,23	R\$ 172.122,14	14.343,51

8 Análise dos resultados

Os resultados ora analisados representam a síntese dos registros constantes nos Processos SEI 23086.005499/2020-04 e 23086009241/2021-50 e publicizados em evento dos Webinários da Evolução - Tema Modernização da UFVJM ([vídeo do YouTube disponível para acesso](#)).

Os cursos presenciais da UFVJM, objeto desta análise, abrangem as áreas das ciências agrárias, biológicas, economia, engenharia, exatas, humanas, naturais, saúde e tecnológicas. Muitos já estão consolidados, ou seja, já completaram dez anos da sua aprovação. Isso tem impacto definitivo na Matriz OCC. De similar maneira, os programas de pós-graduação em nível de mestrado e doutorado, os quais, em sua maioria, já completaram quatro e oito anos, respectivamente.

Do ponto de vista da educação superior, ao analisar um estudo que diz respeito à execução do orçamento em uma universidade federal, deve-se salientar que, independentemente da época avaliada e dos governos, percebe-se que o ensino superior no Brasil nunca foi planejado como política de estado. A sociedade precisa defender a universidade pública, gratuita e de qualidade e requerer do estado o investimento prometido de 10% do PIB na educação, conforme aprovou o Congresso Nacional para o Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024).

Do ponto de vista administrativo, o gestor da universidade pública deve estabelecer *metas* e *estratégias* para a instituição alcançar o melhor desempenho mediante boas práticas de gestão e governança pública, de maneira que o orçamento seja executado com eficiência, eficácia e efetividade.

A UFVJM é uma instituição jovem que precisa se cuidar melhor, ou seja, demonstrar maturidade, ampliar os recursos de investimentos, conquistar mais estudantes e obter melhor desempenho perante as finalidades, objetivos e missão como a única instituição pública federal de ensino superior que abrange 45,5% da porção setentrional do estado de Minas Gerais, em observância ao Estatuto, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI - vigência 2018-2023) e Plano Estratégico Institucional (PEI vigência 2021-2025).

Somos universidade multicampi, cujo projeto de reestruturação e expansão (Reuni), iniciado em 2008, não foi adequadamente planejado e nem tampouco concluído. A estruturação administrativa influencia na distribuição do orçamento. Dessa maneira, observou-se que a sede da reitoria em Diamantina (Campus I e Campus JK) absorve expressiva parte do orçamento, o qual, por sua vez, foi igualmente distribuído entre as 11 unidades acadêmicas. Notou-se também que a maior parte do orçamento discricionário para funcionamento e manutenção das unidades acadêmicas é administrada pelas pró-reitorias. Os 11 diretores das unidades acadêmicas administram, diretamente, algo em torno de R\$ 1,4 milhão do orçamento, o qual, por sua vez, é distribuído aos respectivos coordenadores dos cursos e chefes dos departamentos, conforme consta no **Quadro 4**.

É mister salientar que a expansão da UFVJM, em termos de cursos, campi e quadro de pessoal, não foi acompanhada pela implementação de adequadas políticas de planejamento institucional, a exemplo da gestão do ensino, de pessoal, apoio estudantil, de tecnologia da informação e de administração, entre outras. Isso dificulta sobremaneira o monitoramento e o controle dos macroprocessos.

Por esse motivo, este estudo, iniciado há 20 meses, foi realizado manualmente, com análise de planilhas geradas no formato .pdf por diversos setores, para confirmar a veracidade dos dados obtidos. Ou seja, foi um

trabalho hercúleo, construído a várias mãos, e que se tornou concluído devido à dedicação especial do professor Thiago Fonseca Silva, atual pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação. Um dos pontos positivos deste estudo é a fidedignidade dos dados, os quais poderão ser auditados.

Nesse escopo, no processo 23086.001335/2022-61 (Assunto: Relatório de Auditoria 04/2019 - Índices de Retenção e Evasão) a Auditoria Interna (Audin) faz a seguinte pergunta: Existe algum estudo para verificar o impacto financeiro/orçamentário decorrente da Matriz OCC, com relação a cursos que completarão dez anos de existência? Quais medidas serão ou estão sendo tomadas?

Em resposta, esclareceram que na UFVJM a situação é preocupante, visto que dos 46 cursos presenciais, 13 (28,26%) estão prestes a completar dez anos. São eles:

- I. Faculdade Interdisciplinar em Humanidades (JK):** Humanidades/Ciências Humanas, Geografia (L), História (L), Letras/Espanhol/Português/Inglês (L), Pedagogia (L).
- II. Instituto de Ciência e Tecnologia (JK):** Ciência e Tecnologia (Bach. Interdisciplinar), Engenharia de Alimentos, Engenharia Mecânica, Engenharia Química.
- III. Instituto de Ciência, Engenharia e Tecnologia (Teófilo Otoni):** Ciência e Tecnologia (Bach. Interdisciplinar), Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia Hídrica.

Diga-se preocupante, pois nesses casos de cursos que completarão dez anos, a fórmula que define os valores do orçamento do governo federal para as Ifes torna-se mais severa, uma vez que terá como parâmetro principal o indicador “Aluno Equivalente”.

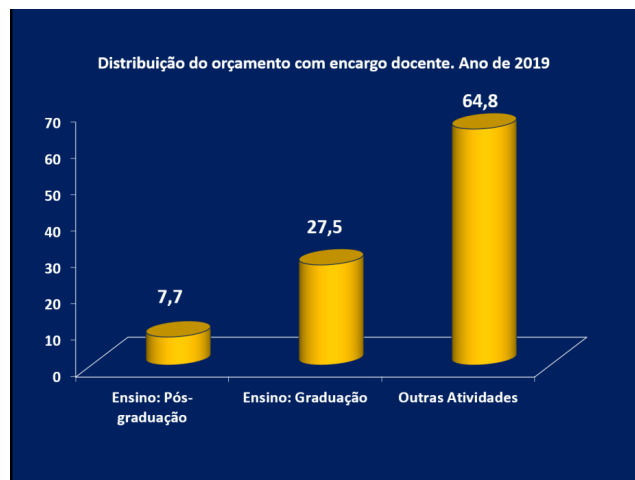
Em outras palavras, se a UFVJM não reduzir os índices de retenção e evasão e aumentar a diplomação em período próximo, seu orçamento será substancialmente afetado quando esses cursos “novos” completarem dez anos de atividades, o que conseqüentemente afetará também de forma substancial as finalidades da universidade.

E respondendo a pergunta da Audin, a UFVJM ainda não fez este estudo, embora desde 2010 a Comissão Própria de Avaliação (CPA) venha apontando que a UFVJM está apresentando indicadores que estão aquém do esperado. Deve-se salientar que a pandemia covid-19 agravou os indicadores acadêmicos da UFVJM; por isso, precisam ser implementadas ações em caráter de urgência.

No geral, em 2019, empenhamos o montante de R\$ 290.063.498,96; tínhamos 10.943 estudantes matriculados; a nossa despesa com pessoal efetivo da UFVJM totalizou R\$ 183.942.354,22, sendo R\$ 125.612.628,00 com os salários dos docentes e R\$ 58.329.726,20 com o do pessoal técnico-administrativo. Conforme consta no Anexo II, verificou-se que o encargo docente dedicado somente ao ensino de graduação, conforme registrado nos planos de ensino de cada curso, absorveu R\$ 34.537.369,60 do orçamento, enquanto R\$ 9.675.995,41 foram para cobrir a carga horária dedicada à pós-graduação. Esses dados foram obtidos do e-Campus, revisados na Pró-Reitoria de Graduação e, por fim, certificados junto ao coordenador de cada curso.

Em termos percentuais, os dados supracitados demonstram que apenas 27,5% e 7,7% do orçamento foram destinados aos encargos com a graduação e a pós-graduação, respectivamente. Isso quer dizer que 64,8% do orçamento do nosso pessoal docente foi disponibilizado às atividades de pesquisa, extensão e administração (**Gráfico 6**). Embora esse grupo de práticas não tenha sido mensurado individualmente neste estudo, os dados apontam, de forma incontestada, a necessidade do melhor aproveitamento do encargo docente, através de políticas estabelecidas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) e Conselho Universitário (Consu) focadas na melhoria, otimização e/ou maximização da presença do docente frente ao estudante nos diversos ambientes de ensino intra e extramuros (salas de aula, laboratórios, ambulatórios, clínicas e nos mais diversos campos de práticas), mas sem deixar de lado a capacitação do pessoal docente para as atividades administrativas.

Gráfico 6: Distribuição do orçamento em função dos encargos docentes



Nesta seção do estudo, a nossa análise é pedagógica e tem o objetivo de motivar as pessoas a despertarem para as potencialidades do seu curso, para criar um ecossistema, uma rede positiva que agrega, compartilha e gera grandes resultados. Nesse sentido, vamos analisar, primeiramente, a situação do orçamento destinado às nossas unidades acadêmicas.

Assim, verificou-se que à FCBS foi empenhado o maior montante, da ordem de R\$ 47.609.230,98. À FCA empenhou-se o segundo maior montante, da ordem de R\$ 40.827.730,67; em escala de grandeza, no entanto, esses valores são relativamente próximos. FCA e FCBS contribuíram na Matriz OCC com valores da ordem de R\$ 2,6 milhões e R\$ 6,9 milhões, respectivamente. Comparativamente, a FCBS possui, praticamente, o triplo de cursos de graduação, de pós-graduação, docentes e T.As em relação à FCA. Verificou-se também que a FCA empenhou R\$ 3.025.665,66 com encargo docente no ensino da graduação e R\$ 2.136.069,95 na pós-graduação, enquanto a FCBS empenhou R\$ 10.237.361,31 na graduação e R\$ R\$ 2.940.693,15 na pós-graduação.

Esses dados demonstram, entre outras coisas, que, no geral, as despesas da FCA estão além do esperado. Proporcionalmente, existe maior parte do corpo docente da FCA dedicando-se à pós-graduação, e isso corrobora o expressivo quantitativo de estudantes diplomados nos programas

de pós-graduação da FCA (**Figura 9**). *Obviamente que essa tomada de decisão implica seriamente na matriz OCC e no funcionamento e manutenção da FCA. Isso é bem compreensivo, uma vez que 90% da matriz OCC refere-se ao tamanho da universidade, dimensão em que o quantitativo dos alunos da graduação é algo dez vezes maior em relação ao da pós-graduação; ou seja, dedicar-se com prioridade à pós-graduação tende a sacrificar a matriz OCC.* Atingir esse equilíbrio faz-se necessário. Salienta-se que esses dados reforçam a teoria que é uma graduação forte que justifica criar e manter uma pós-graduação e não o contrário disso. Outro fator positivo e importante a considerar: a Pós-Graduação em Produção Vegetal da FCA, atualmente nota 5 no conceito Capes, tem expectativa de tornar-se excelência com a obtenção da nota 6. Isso representa, indubitavelmente, fruto de muito trabalho e por isso tem o seu devido mérito.

O terceiro maior montante de despesas foi executado pela FIH, valor da ordem de R\$ 32 milhões, o qual justifica-se pelo quantitativo de 110 docentes, que ofertam 8 cursos de graduação e 3 programas de pós-graduação. A diferença de valores entre as despesas da FAMED e FAMMUC deve-se ao menor quadro de pessoal docente e técnico-administrativo desta última.

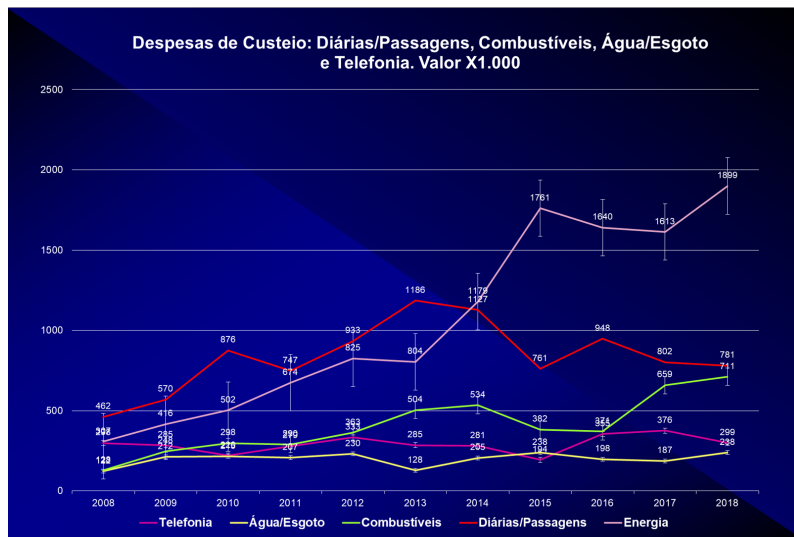
Dos elementos de despesa da universidade, o referente aos contratos de serviços terceirizados por empresas representa valor superior a R\$ 23 milhões, ou seja, é o principal elemento de despesa, acorde **Gráficos 7 e 8**. Nesse sentido, ao analisar o **Gráfico 5**, que traz referência à distribuição da Matriz OCC, o somatório dos recursos destinados às unidades acadêmicas dos campi em Diamantina foi da ordem de R\$ 20,7 milhões. O atual estudo demonstrou que o funcionamento e manutenção absorveu o montante de R\$ 21.056.018,00, ou seja, houve equilíbrio entre o recurso conseguido através da matriz OCC e o disponibilizado para o conjunto das seis unidades acadêmicas desses campi.

Essa análise conjunta dos recursos da matriz permite à gestão central planejar e estruturar um quadro de pessoal para serviços terceirizados para atender as diversas demandas, de forma compartilhada nos ambientes de uso comum, a exemplo da portaria do campus, pessoal de limpeza dos pavilhões

de aulas, serviços de biblioteca, limpeza e manutenção dos banheiros e outras despesas. Acaso cada unidade acadêmica organizasse essas próprias estruturas, individualmente, o orçamento seria insuficiente, algo inexecutável do ponto de vista orçamentário.

Conforme consta no **Gráfico 7**, entre as despesas comuns, o consumo de energia elétrica tende a aumentar progressivamente em razão das constantes instalações de equipamentos, a exemplo de aparelhos de ar-condicionado, e ampliação da infraestrutura física. Lado outro, a equipe dos servidores técnicos da área de engenharia da UFVJM, especificamente da Diretoria de Infraestrutura (Dinfra/Proad), foi contemplada no programa de sustentabilidade energética EOD, em 2020, e isso já trouxe ganhos para a UFVJM, pois reduziu em aproximadamente 30% o consumo da energia elétrica fornecida pela Cemig, a partir de 2021 ([fato foi notícia no portal da UFVJM](#)). No mesmo mote, a UFVJM está instalando centenas de unidades fotovoltaicas nos campi com a finalidade de reduzir esse tipo de despesa no orçamento, mas esse benefício somente vai chegar com a finalização da rede de distribuição da energia gerada, prevista para este fim de ano de 2022.

Gráfico 7. Série histórica de 2008 a 2018 das despesas com telefonia, água/ esgoto, combustíveis, diárias e passagens



Fonte: Proplan, 2018

Para fins de melhor organização e funcionamento da instituição foram analisadas despesas de cada campus, unidade acadêmica e respectivo curso e, com isso, é possível aferir disparidades nas despesas de algumas unidades acadêmicas, ou seja, algumas unidades acadêmicas estão “furando o teto de gastos” e, obviamente, absorvendo recursos de outras unidades acadêmicas – *isso será corrigido, de forma dialogada, com a Equipe da Proplan.*

Nesse sentido, o Campus do Mucuri, onde encontram-se as unidades acadêmicas FACSAE, FAMMUC e ICET, participou na Matriz OCC com R\$ 7,9 milhões no orçamento da UFVJM, enquanto o destinado às despesas de manutenção foi da ordem de R\$ 6,2 milhões, ou seja, registrou-se um “superávit” desse campus, o qual certamente foi investido em outra unidade acadêmica. No tocante ao Campus Janaúba, a Matriz OCC disponibilizou R\$ 1,6 milhão, enquanto a Proplan destinou similar valor para custear as suas despesas.

Observa-se que o Campus Unaí utilizou R\$ 1,56 milhão para seu funcionamento, enquanto a Matriz OCC disponibilizou-lhe uma receita de R\$ 4 milhões. Esse valor deve-se ao peso-padrão 4,5 dos cursos de Zootecnia e Medicina Veterinária na tabela de referência dos cursos, bem como ao valor do indicador Aluno Equivalente (TAEG) do curso de Medicina Veterinária, que foi da ordem de 1.103,85. Disso, conclui-se que o superávit dos Campi do Mucuri e Unaí estão sendo absorvidos pelas unidades acadêmicas do Campus JK. Trata-se de um viés que induz a uma “injustiça orçamentária”. Reiteramos que isso será corrigido, de forma dialogada, com a Equipe da Proplan.

Ratificando a análise anterior, observa-se que nesse caso tem-se a Faculdade de Ciências Agrárias (FCA), cuja receita de R\$ 2,4 milhões na Matriz OCC destinou-se ao quantitativo de cursos de graduação e pós-graduação, bem como às despesas de manutenção e funcionamento. Conforme **Quadro 12**, a FCA absorveu um montante de R\$ 40 milhões do orçamento. Assim, é fácil compreender que no conjunto das unidades acadêmicas do Campus JK, a FCA está absorvendo recursos além daquele provido pela matriz dos seus cursos de graduação e pós-graduação. Ou seja, a Matriz OCC da FCA atualmente está insuficiente para manter as despesas de funcionamento e manutenção

de todas as suas estruturas – as quais representam aproximadamente 25% da área construída do Campus JK. Isso deve-se de fato às instalações envolvendo os setores administrativos, gabinetes dos docentes, diversos laboratórios, galpões, viveiros, auditórios e os diversos setores de pesquisa dessa unidade acadêmica – tudo isso conquistado por mérito. Vale lembrar que temos seis unidades acadêmicas no Campus JK. Tal situação precisa ser replanejada, de forma dialogada, uma vez que as despesas com contratos de pessoal para os serviços de limpeza e manutenção têm aumentado significativamente nos últimos anos, o qual atingiu valor da ordem de R\$ 23,2 milhões em 2019, conforme **Gráfico 8**. Vale destacar que os recursos destinados à Fazenda de Couto de Magalhães de Minas, da ordem de R\$ 457.163,81, bem como à Fazenda de Curvelo, da ordem de R\$ 554.881,75, não estão computados nessa despesa especificada como Campus JK. Esses recursos discricionários têm sido autorizados pela reitoria na expectativa de essas fazendas proverem respostas a tudo aquilo que nelas foi investido, principalmente a partir de 2010, com os recursos da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) destinados em específico ao Centro de Pesquisa de Ciências Agrárias (CPCA), da FCA.

Gráfico 8. Série histórica dos elementos de despesa referentes à energia elétrica e ao crescente aumento das despesas com a contratação de pessoal do serviço terceirizado



A FCA, ao longo dos seus 20 anos de existência, adquiriu um quadro de pessoal docente e T.A. muito experiente e, além disso, um valioso patrimônio de equipamentos e conhecimentos que lhe conferem grande potencial, capaz de superar desafios. Numa visão empreendedora da gestão da coisa pública, a capacidade instalada da FCA tem potencial para gerar produtos e serviços. Isso é possível, pois o país vive o momento do agronegócio, do empreendedorismo, da inovação e da tecnologia. De similar maneira, para aproveitar as potencialidades das fazendas de Couto de Magalhães e de Curvelo, conforme inicialmente pensado quando da criação dos cursos.

Dessa maneira, melhorar os indicadores de diplomação em seus três cursos de graduação é a melhor estratégia para recuperar a Matriz OCC da FCA. Nessa lógica, falar-se em fechar setores de ensino e devolver fazendas com potencial estratégico pode ser um desinvestimento que significa fragilizar ainda mais os nossos cursos, que precisam desses ambientes de ensino, os quais podem, reciprocamente, serem usados para melhorar seus indicadores de desempenho acadêmico.

Nesse sentido, a reitoria adotou uma visão empreendedora e, para isso, tem criado oportunidades. Estamos reestruturando as unidades organizacionais da reitoria e já instituímos, entre outras, a Diretoria de Produtos e Serviços (DPS), um setor que tem como finalidade fortalecer a política de empreendedorismo e da produção através de projetos integrados. Esse setor de apoio ao ensino, produção e de empreendedorismo atuará como órgão suplementar da reitoria e visa otimizar as práticas de ensino e gerar um excedente de produção para o restaurante universitário e o empório do Campus JK.

A estratégia da reitoria é que as economias deverão seguir rotas visando investimentos nos setores de produção da universidade, inicialmente, no Campus JK. Com isso, além de melhorar as condições de ensino, criar ambientes empreendedores e inovadores, tem-se a possibilidade de obter excedente de produção, no caso das ciências agrárias, o qual será destinado ao restaurante universitário. Precisamos ampliar a receita própria e todo o superávit da UFVJM está tendo um só destino: fortalecer as políticas de assistência ao estudante na UFVJM.

Outro setor que potencializará os indicadores da FCA será a Superintendência de Projetos e Desenvolvimento (SPD). Esse setor institucionaliza na UFVJM um balcão de projetos com foco inicialmente em cinco áreas temáticas e vai otimizar o trabalho de grupos existentes e valorizar as potencialidades emergentes da UFVJM.

Com base nesta política de incentivos, a Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento implementará, a partir de 2023, uma criação de matriz para nortear a liberação de recursos suplementares do orçamento a cada curso. Serão considerados os indicadores da Matriz OCC combinados a outras variáveis que resultem em impacto positivo na formação profissional. Enfim, a UFVJM necessita aproveitar as suas potencialidades para enfrentar suas próprias fragilidades – precisa para isso se modernizar e planejar melhor!

Um dos achados mais impactantes deste estudo refere-se ao custo por aluno das nossas unidades acadêmicas. Embora seja uma situação conhecida, os números mensuram o tamanho do problema, pois refletem os valores dos indicadores que alimentam a Matriz OCC, entre os quais destacam-se:

- I. ingresso de novos estudantes (taxa de ocupação)
- II. taxa de retenção;
- III. taxa de evasão e;
- IV. taxa de diplomação

Percebe-se a situação crítica de alguns cursos quanto à real sustentabilidade, pois absorvem alto valor do orçamento perante um reduzido quantitativo de estudantes. Isso, em consequência, impede ampliar investimentos na formação desses próprios estudantes; ou seja, tem-se instalado um ciclo vicioso que precisa ser interrompido. Deve-se salientar que a pandemia covid-19 trouxe redução do ingresso e aumento da evasão no ensino superior e isso tende a aumentar o nível de risco de muitos cursos da UFVJM. Tecnicamente falando, curso em alto risco significa curso na trajetória da inviabilidade.

Levando-se em conta que em 2019 empenhamos o montante de R\$ 290.063.498,96 e tínhamos 10.943 estudantes matriculados, pode-se afirmar

que a média mensal do custo por aluno da UFVJM foi de R\$ 2.208,90. Deve-se salientar que cada curso tem as suas particularidades em termos de laboratórios: alguns menos e outros mais complexos; práticas que requerem equipamentos e materiais de consumo ou maior apoio de pessoal técnico, assim como maior frequência de atividades extramuros em empresas, hospitais, fazendas, escolas, comunidades urbanas e rurais, etc., e tudo isso impacta no orçamento da instituição. Nesse aspecto, já existem mecanismos compensadores específicos inseridos na Matriz OCC e que determinarão as condições de funcionamento de cada curso - digo: de cada curso, ou seja, cada curso precisa empenhar ao máximo visando obter a melhor nota na avaliação e a reitoria fazer justiça, ou seja, entregar a merecida “fatia do bolo” para quem cumpriu metas e obteve resultados. Com isso, encerraremos o ciclo de distribuir recurso fora da matriz, como sempre foi feito nas gestões anteriores, pois isso beneficia uns e sacrifica outros!

O Anexo III apresenta a distribuição geral do custo por aluno da UFVJM agrupado por unidade acadêmica, abarcando todos os cursos da UFVJM. Tomando como referência o valor Aluno Equivalente do ano de 2016, que foi da ordem de R\$ 1.992,61; o valor do custo por aluno da UFVJM em 2019, que foi da ordem de R\$ 2.208,90, e uma possível necessidade de reestruturação do curso, estabeleceu-se um agrupamento dos cursos em três níveis/zonas de reestruturação: ampla, média e reduzida, conforme disposto no quadro abaixo. A intenção é fomentar os debates, a elaboração de propostas e o imediato enfrentamento dessas realidades.

Quadro 57: Agrupamento dos cursos em função do custo por aluno e do possível grau de complexidade requerida na sua respectiva reestruturação

Nível de reestruturação	Curso de graduação	Custo mensal por aluno UFVJM (R\$)
Ampla (15 cursos)	Engenharia Física	18.016,30
	Engenharia de Minas	14.343,51
	Engenharia de Materiais	11.090,10
	Engenharia Geológica	8.917,70

	Química	6.865,37	
	Engenharia de Produção	5.665,40	
	Engenharia de Alimentos	5.462,08	
	Ciências Agrárias	5.241,95	
	Engenharia Hídrica	4.835,60	
	Matemática	2.166,70	
	Zootecnia (ICA)	2.852,20	
	Zootecnia (FCA)	2.621,30	
	Engenharia Química	2.577,62	
	Engenharia Agrícola e Ambiental	2.523,80	
	Letras (Português-Espanhol)	2.482,00	
	Média (15 cursos)	Engenharia Florestal	2.113,73
		Agronomia (FCA)	2.061,67
Sistema de Informação		2.149,58	
Letras (Português Inglês)		1.963,50	
Engenharia Mecânica		1.850,80	
Enfermagem		1.705,34	
Geografia		1.685,90	
Engenharia Civil		1.551,20	
História		1.412,77	
Turismo		1.309,10	
Ciências Biológicas		1.264,28	
Educação Física (F)		1.206,56	
Educação Física (s)		1.195,84	
Serviço Social		1.100,60	
Ciências Econômicas		1.005,07	
Reduzida (16 cursos)	Medicina (Famed)	3.593,00	
	Medicina (Fammuc)	3.567,10	
	Odontologia	1.419,00	

	Farmácia	1.402,82
	Nutrição	1.372,75
	Agronomia (ICA)	1.094,70
	Licenciatura em Educação do Campo	993,00
	Medicina Veterinária	975,05
	Fisioterapia	974,00
	Administração	891,65
	Ciências Contábeis	877,42
	Bacharelado Ciência e Tecnologia (IECT)	845,69
	Pedagogia	738,50
	Bacharelado em Humanidades	619,30
	Bacharelado Ciência e Tecnologia (ICET)	582,45
	Bacharelado de Ciência e Tecnologia (ICT)	459,80

É importante frisar que o agrupamento acima estabelecido tem como orientação o valor do custo por aluno. Portanto, nenhum teste estatístico, ou estudo de correlação foi aplicado para certificar a relação entre o valor custo por aluno e o respectivo nível de estruturação/reestruturação requerida para o curso. Não obstante, a influência do Aluno Equivalente do curso na Matriz OCC mantém relação com os indicadores associados à estrutura, funcionamento e taxa de sucesso do curso.

Pelo critério adotado é fácil verificar o alto custo por aluno das unidades acadêmicas que possuem o bacharelado interdisciplinar, no caso do IECT, ICET e ICT, as quais possuem os cursos com os mais elevados custos por aluno, a exemplo da Engenharia Física, Engenharia de Minas, Engenharia de Materiais, Engenharia Geológica, Engenharia de Produção e Engenharia de Alimentos.

Trocando isso em miúdos: torna-se evidente que a forma de ingresso através dos bacharelados interdisciplinares está sacrificando as terminalidades – isso está explícito. Nesse aspecto foi oportuna e coerente a decisão da unidade acadêmica do Instituto de Ciências Agrárias (ICA) de encerrar as entradas através do bacharelado interdisciplinar em Ciências Agrárias.

Então, com base nessa proposta de classificação, em 2019 a estrutura associada ao desempenho dos cursos da UFVJM poderia ser assim definida:

- A. 15 cursos demandavam ampla reestruturação – situados na chamada zona crítica - área vermelha. São cursos com custo por aluno mensal acima da média (R\$2.208,90) e que apresentam frágeis indicadores acadêmicos em termos de ocupação, evasão e diplomação.
- B. 15 cursos demandavam média reestruturação e constituíam a zona amarela ou zona de alerta. Esses cursos possuem indicadores acadêmicos menos críticos que os do grupo anterior, mas precisam de cuidados imediatos.
- C. 16 cursos demandavam reduzida reestruturação e pertencem à zona verde, pois apresentavam, no geral, favoráveis indicadores acadêmicos aliados à suficiente Matriz OCC, dos quais 50% deles já são considerados cursos consolidados.

É importante salientar que essas análises buscam, primariamente, subsidiar amplos debates com os colegiados da UFVJM. O diagnóstico situacional é este. Os dados utilizados foram obtidos de fontes institucionais, podendo ser auditados a qualquer momento.

Nesse aspecto, a problemática envolvendo um curso com fracos indicadores de desempenho requererá, obviamente, uma ampla reestruturação. Esse assunto será tratado em outro estudo capítulo e envolverá, entre outras, as seguintes temáticas:

- I. Projeto Pedagógico do Curso (PPC);
- II. Docente (formação pedagógica permanente, capacitação, qualificação, nível de dedicação ao ensino da graduação, etc.);
- III. Estudante (perfil do ingresso, políticas de assistência, acompanhamento multiprofissional, etc.);
- IV. Pessoal de apoio técnico (TAE, pedagogos, psicólogos, assistentes sociais, etc.);
- V. Criar uma unidade acadêmica altamente estruturada com todos os cursos de licenciatura do Campus JK operacionalizando seus PPCs com 40% na modalidade EAD;

- VI. Até mesmo, pensar em mudar a modalidade do curso de presencial para o tipo EAD;
- VII. Forma de ingresso no curso (continuar insistindo por bacharelado interdisciplinar ou ingressar de forma direta no curso?);
- VIII. Condição da infraestrutura física (salas de aula, laboratórios, clínicas, campos de estágios, etc.);
- IX. Mercado de trabalho (observar a vocação econômica da região, inovações no mercado de trabalho, nível de empregabilidade, novas profissões, etc.).

A Pró-Reitoria de Graduação (Prograd), através do seu atual diretor de Ensino, professor Edivaldo dos Santos Filho, concluiu um estudo inédito que visou, de forma sumária, analisar o fluxo de estudantes no período de referência 2010 a 2019. Nessa série histórica, foram considerados os indicadores acadêmicos dos 46 cursos de graduação na modalidade presencial da UFVJM. Entre os resultados observou-se que a UFVJM possui as seguintes situações:

Cursos com ocupação abaixo de 30% - Total: 9 cursos

Engenharia de Alimentos, Engenharia Física, Engenharia Geológica, Engenharia Hídrica, Engenharia de Materiais, Engenharia de Minas, Engenharia de Produção, Letras – Português e Espanhol e, Letras – Português e Inglês.

Cursos com média de evasão entre 60 e 89%: 8 cursos

Ciências Biológicas, Ciências Econômicas, Ciências Humanas, Educação Física, Matemática, Sistemas de Informação, Química e Zootecnia (FCA).

Cursos com média de diplomação abaixo de 30%: 13 cursos

Agronomia (ICA), Engenharia Agrícola e Ambiental, Engenharia Física, Engenharia Geológica, Engenharia de Materiais, Engenharia de Minas, Interdisciplinar em Ciências Agrárias (ICA), Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (IECT), Matemática, Medicina Veterinária, Sistemas de Informação, Química e Zootecnia (ICA).

Observa-se assim que temos um total de 30 cursos em situação crítica, dentre os quais 6 cursos estão comprometidos com dois indicadores de fragilidade, conforme consta no quadro abaixo.

Quadro 58: Cursos com desfavoráveis indicadores acadêmicos em termos de ocupação, evasão e diplomação

Indicadores dos cursos		
Ocupação abaixo de 30% (n=9)	Média de evasão entre 60 e 89% (n=8)	Diplomação abaixo de 30%
Engenharia de Alimentos	Ciências Biológicas	Agronomia (ICA)
Engenharia Física	Ciências Econômicas	Engenharia Física
Engenharia Geológica	Ciências Humanas	Engenharia Geológica
Engenharia Hídrica	Educação Física	Engenharia Agrícola e Ambiental
Engenharia de Materiais	Matemática	Engenharia de Materiais
Engenharia de Minas	-	Engenharia de Minas
Engenharia de Produção	-	Interdisciplinar em Ciências Agrárias
Letras - Português e Espanhol	-	Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (IECT)
Letras - Português e Inglês	-	Matemática
-	-	Medicina Veterinária
-	Sistemas de Informação	Sistemas de Informação
-	Química	Química
-	Zootecnia (FCA)	-
-	-	Zootecnia (ICA)

Indubitavelmente, recuperar números na Matriz OCC é algo complexo, trabalhoso e que requer análises muito elaboradas. O recurso orçamentário de cada Ifes e a parcela que chega a cada curso é consequência da política de ensino de cada Ifes e das respectivas contrapartidas de cada curso. É sabido que, para recuperar algo fragilizado, é preciso cuidar, investir e oportunizar a recuperação das forças e das potencialidades.

Para essa tomada de decisão, é importante analisar os dados parciais da Matriz OCC constantes no **Quadro 59** e compreender que:

- I. Em 2019, obedecendo as regras da Matriz OCC, a Proplan disponibilizou o montante de R\$ 800.000,02 aos 46 cursos presenciais;
- II. Devido à insuficiência dos recursos da Matriz OCC, de longa data, os cursos da UFVJM recebem suplementos de recursos, os quais em 2019 foram da ordem de R\$ 699.323,87, conforme consta no **Quadro 59**;
- III. Deve-se esclarecer que os departamentos das áreas básicas não possuem Matriz OCC. Para eles, a Proplan faz uma estimativa e esse valor tem sido mantido;
- IV. Em 2019, o somatório destinado aos cursos foi da ordem de R\$ 1.499.323,79, o qual representa 4,44% da Matriz OCC.

Dessa maneira, de forma transparente percebe-se que a maior parte da Matriz OCC é utilizada para estruturar a administração dos campi, da reitoria e das unidades acadêmicas e apenas uma fração desse montante, da ordem de 4,44%, é executada especificamente nas atividades finalísticas do curso, através dos diretores das unidades acadêmicas, coordenadores dos cursos e chefes de departamentos. Conforme já frisado, esse recurso destina-se ao funcionamento das rotinas do curso, conforme os planos de ensino das unidades curriculares. Esse recurso é para cobrir as despesas com as aulas práticas nos laboratórios, atividades clínicas, ambulatórios, diárias de servidores, visitas técnicas e material de consumo do curso.

No quadro abaixo, têm-se os valores do orçamento que foram distribuídos aos cursos da UFVJM em 2019. Os valores foram distribuídos levando-se em consideração a Matriz OCC original, da qual cada curso recebeu determinado valor e respectivo percentual.

Quadro 59: Distribuição dos recursos de custeio para as unidades acadêmicas e respectivos cursos (ano de referência: 2019)

UO/Rubrica	Orçamento Inicial (R\$)	Orçamento Suplementado (R\$)	Orçamento Total (R\$)	Percentual da Matriz OCC
FAMMUC	31.538,13	13.576,14	45.114,27	0,13
FAMED	33.038,88	621,00	33.659,88	0,10
IECT	7.632,66	26.582,30	34.214,86	0,10
Engenharia de Materiais	7.632,66	6.975,91	14.608,57	0,04
Engenharia de Minas	7.632,66	15.216,90	22.849,56	0,07
Engenharia Física	7.632,66	7.057,60	14.690,26	0,04
BC&T	14.367,40	7.000,00	21.367,40	0,06

ICT	28.636,19	10.819,48	17.816,71	0,05
BCT	15.099,08	1.157,10	13.941,98	0,04
Engenharia de Alimentos	15.099,08	1.328,41	16.427,49	0,05
Engenharia Geológica	15.099,08	24.616,96	39.716,04	0,12
Engenharia Química	15.099,08	1.763,88	13.335,20	0,04
Engenharia Mecânica	15.099,08	7.603,27	22.702,35	0,07
ICET	65.672,35	74.310,51	139.982,86	0,41
BCT	9.850,00	6.000,00	3.850,00	0,01
Engenharia Civil	9.850,00	6.000,00	3.850,00	0,01
Engenharia de Produção	9.850,00	6.000,00	3.850,00	0,01
Engenharia Hidrica	9.850,00	6.000,00	3.850,00	0,01
ICA	27.307,20	430,80	26.876,40	0,08
Agronomia Unai	5.000,00	-	5.000,00	0,01
Engenharia Agrícola e Ambiental	5.000,00	500,00	5.500,00	0,02
Medicina Veterinária	5.000,00	-	5.000,00	0,01
Zootecnia - Unai	5.000,00	530,00	5.530,00	0,02
FIH	5.753,07	0,02	5.753,05	0,02
Turismo	10.136,34	5.217,13	15.353,47	0,05
Pedagogia	10.136,34	-	10.136,34	0,03
Letras	10.136,34	9.662,24	19.798,58	0,06
História	10.136,34	4.000,31	14.136,65	0,04
Geografia	10.136,34	6.375,45	16.511,79	0,05
Ciências Humanas	10.136,34	-	10.136,34	0,03
Educação no Campo (LEC)	10.136,34	359.235,07	369.371,41	1,09
FCA	15.579,32	20.637,96	36.217,28	0,11
Depto. de Engenharia Florestal	18.658,49	1.733,27	20.391,76	0,06
Depto. de Zootecnia	20.857,93	4.170,00	25.027,93	0,07
Depto. de Agronomia	18.218,61	406,18	18.624,79	0,06
FACSAE	6.129,54	17.170,18	23.299,72	0,07
Depto. de Administração	9.965,10	750,00	9.215,10	0,03
Depto. de Ciências Contábeis	9.965,10	1.000,00	8.965,10	0,03
Depto. de Ciências Exatas	9.965,10	0,30	9.964,80	0,03
Depto. de Ciências Humanas	8.465,10	2.066,17	10.531,27	0,03
Depto. de Ciências Econômicas	8.465,10	-	8.465,10	0,03
FACET	3.452,16	2.099,14	5.551,30	0,02
Depto. de Química	22.677,78	3.106,34	25.784,12	0,08
Depto. de Matemática	4.641,95	2.908,79	1.733,16	0,01
Depto. de Computação	13.779,96	2.296,70	11.483,26	0,03

FCBS	9.324,26	1.144,91	10.469,17	0,03
Depto. de Ciências Básicas	24.073,25	1.843,50	25.916,75	0,08
Depto. de Enfermagem	8.173,55	36.265,55	44.439,10	0,13
Depto. de Fisioterapia	13.278,79	1.945,58	15.224,37	0,05
Depto. de Nutrição	14.516,15	24.953,85	39.470,00	0,12
Depto. de Educação Física	20.681,09	500,00	21.181,09	0,06
Depto. de Farmácia	17.078,83	46.000,00	63.078,83	0,19
Depto. de Odontologia	61.937,56	9.999,11	71.936,67	0,21
Depto. de Ciências Biológicas	17.421,66	-	17.421,66	0,05

Fonte: Proplan, 2022

Deve-se salientar que os cursos de Medicina da FAMED e da FAMMUC recebem, adicionalmente, de forma direta, recursos da ordem de R\$ 900 mil a R\$ 1,1 milhão, do MEC, pelo fato de a UFVJM não possuir hospital universitário. Esses recursos são destinados à aquisição de material de consumo. Lado outro, há cursos que requerem recursos adicionais da reitoria, pois não têm suficiente Matriz OCC. É o caso do curso de Engenharia Geológica, do ICT, que contribui com valor específico de R\$ 109.593,59; no entanto, em 2018 necessitou de recursos da ordem de R\$ 250.000,00 para realizar suas aulas práticas de campo. O curso de Licenciatura em Educação do Campo (LEC), da FIH, recebe através da Matriz OCC valor total bruto da ordem de R\$ 394.536,78 e necessita de R\$ 250.000,00 a R\$ 300.000,00 para efetuar as aulas da etapa Tempo Universidade. Essas situações caracterizam cursos que romperam a lógica da matriz OCC, pois absorvem recursos muito além do esperado. No caso da LEC, essa situação será amenizada mediante o funcionamento do restaurante universitário (RU), pois parte das suas despesas envolve refeições para os estudantes. O curso de Odontologia, que possui muitas aulas práticas de laboratório e clínicas, recebeu em 2019 um suplemento de aproximadamente R\$ 40.000,00; contudo, o valor bruto constante na Matriz OCC é da ordem de R\$ 2.813.764,58.

É importante frisar que a reitoria manterá a distribuição dos recursos aos cursos conforme acima descrito. O que precisa ficar esclarecido é que as atividades dos cursos poderiam ser ampliadas, diversificadas mediante suplemento de recursos para atender às demandas dos planos de ensino das unidades curriculares, ou seja, criar melhores cenários de ensino/aprendizagem para os nossos estudantes. Esse investimento poderia melhorar a formação profissional e, indiretamente, contribuir para melhorar os indicadores dos cursos, mediante as contrapartidas.

Nesse aspecto, a proposta da reitoria é trabalhar essa perspectiva através de uma matriz que valorize as contrapartidas do curso. Nesse sentido, a Proplan propõe a matriz abaixo que, obviamente, poderá ser aperfeiçoada a partir do diálogo com os próprios coordenadores dos cursos e diretores das unidades acadêmicas.

Quadro 60: Matriz de orientação para distribuição dos recursos aos cursos da UFVJM

Campos Avaliativos	Indicador	Desempenho	Pontos
Ensino	Média horas/aula graduação	8 - 10h	1
		11 - 12h	4
		13 - 15h	10
		> 15	30
	Média horas/aula pós-graduação	8-10h	1
		11-12h	4
		13-15h	10
		> 15	30
	Estudantes Matriculados	30-40%	1
		41-60%	4
		61-80%	10
		> 80%	30
	Estudantes Diplomados	30-40%	1
		41-60%	4
		61-80%	10
		> 80%	30
Subtotal			120
Pesquisa	Projetos registrados	<10	1
		11-30	2
		31-100	4
		> 100	8
	Artigos publicados	<10	1
		11-30	2
		31-100	4
		>100	8
	Livros publicados	<3	1
		4-6	2
		7-10	4
		>10	8

	Resumos publicados	<10	1
		11-30	2
		31-100	4
		>101	8
	Patentes	<2	1
		3-5	2
		6-10	4
	>10	8	
Subtotal			40
Extensão	Projetos registrados	<10	1
		11-30	3
		31-100	6
		>100	10
	Pessoas participantes	<4	1
		5-10	5
		>10	10
	Pessoas atingidas	<50	5
		51-100	10
		101-300	15
>300		20	
Subtotal			40
Administração	Membro de Colegiado Membro de Comissão Representatividade de categoria	10	1
		11-30	10
		>30	20
	Subtotal		
Projetos que geram receitas para o curso e para a instituição (R\$)	Produtos e prestação de serviços Uma unidade (U) = 1.000,00	<10U	10
		11-50U	20
		>50U	40
	Atividades de ensino que geram excedentes de produção	<10U	10
		11-50U	20
		>50U	40
	Projetos financiados (agências, empresas)	<10U	20
		11-50U	30
		>50U	40
	Subtotal		
Total			340

Com base nessa matriz, o curso obterá uma determinada pontuação que norteará a aprovação do suplemento orçamentário solicitado, ou seja, qual seria a suplementação coerente para que o curso possa ampliar as suas práticas, suas atividades extramuros e até mesmo ter recursos para induzir

seus próprios editais. Pelos critérios estabelecidos, pode-se obter um total de 340 pontos. Essa matriz contempla indicadores da Resolução Consu n.º 09, de 6 de setembro de 2013, e mantém uma lógica de construção com base no desempenho do curso em cinco campos avaliativos e específicas atividades. A maior valorização seria atribuída às atividades docentes envolvendo diretamente o estudante, tanto na graduação quanto na pós-graduação, seguida do quantitativo de estudantes matriculados e diplomados no ano anterior. A segunda atividade de maior pontuação refere-se aos projetos que geram recursos financeiros, de forma direta e indireta, para o curso e para a instituição, respectivamente. As atividades de pesquisa e de extensão somarão 80 pontos na matriz, enquanto as administrativas somam 20. Enfim, trata-se de uma proposta que a Proplan deseja discutir e aprimorar ouvindo sugestões dos coordenadores dos cursos, analisando e valorizando as contrapartidas e os esforços para melhorar seus próprios indicadores de desempenho na matriz.

Já colocando a teoria na prática, como alternativa para situações dos cursos do Instituto de Ciências e Tecnologia (ICT), mediante diálogos com a direção da unidade acadêmica já estão sendo implementadas importantes contrapartidas, a exemplo da construção do Laboratório de Engenharia Mecânica, no qual serão realizados ensaios diversos e também serão prestados serviços para gerar receita própria. Está sendo trabalhado também o empreendedorismo nas cadeias produtivas de alimentos no Campus JK, envolvendo, inicialmente, os cursos de Agronomia, Zootecnia e Engenharia de Alimentos, com vistas a otimizar as práticas de ensino e obter excedente de produção que será destinado ao restaurante universitário. Essas práticas inovadoras e empreendedoras representam ganhos de “capital profissionalizante do curso”, atrairão novos estudantes para a UFVJM e, conseqüentemente, criarão um ambiente de sustentabilidade. Essas iniciativas são valorizadas na proposta de matriz de distribuição de recursos aos cursos da UFVJM.

O próximo estudo abordará os indicadores acadêmicos e de qualidade e a estratégia que a reitoria propõe para superar situações crônicas do ensino

na UFVJM, agora agravadas pela pandemia covid-19.

Por fim, é importante ratificar que, em diferentes magnitudes, as unidades acadêmicas precisam apresentar contrapartidas à situação dos seus cursos e fica um alerta: o ensino da UFVJM precisa recuperar indicadores mediante um trabalho de equipe, bem elaborado e estruturado – a reitoria não está colocando a problemática para a unidade acadêmica resolver sozinha e nem tampouco para o coordenador do curso. Trata-se de um projeto que envolve várias etapas e a reitoria tem discutido propostas envolvendo cursos, unidades acadêmicas e os nossos campi. É preciso ampliar e aprofundar esse debate, pois ele é extremamente relevante.

9 Conclusões

Com base na metodologia utilizada e na análise dos resultados é possível obter as seguintes conclusões:

- I. Precisa-se corrigir a distribuição do orçamento aos campi, unidades acadêmicas e cursos;
- II. A maioria dos cursos necessita melhorar os indicadores da Matriz OCC;
- III. Precisa-se implementar ampla reestruturação da maioria dos cursos da UFVJM;
- IV. O valor do custo por aluno também indica necessidade de a reitoria prover mais investimentos na política de ensino e de assistência ao estudante da UFVJM, com o objetivo de aumentar as taxas de matriculados e diplomados e reduzir as taxas de retenção e evasão.
- V. Torna-se estratégico utilizar as potencialidades da UFVJM para melhorar os indicadores de ensino.

10 Referências

ANDIFES. FORPLAD NACIONAL. Coordenação Nacional do FORPLAD. Matriz de Alocação de Recursos de Outros Custeio e Capital (OCC) - Matriz ANDIFES, 2017. Disponível em: <<http://www.andifes.org.br/wp-content/uploads/2017/04/Forplad-Matriz-OCC-Vers%C3%A3o-com-Anima%C3%A7%C3%A3o-2017.pdf>> Acesso em 14 de dez 2020.

ANDIFES. FORPLAD NACIONAL. Matriz OCC - Cálculo do aluno equivalente da graduação. [vídeos, publicação de 2018]. Disponível em: <<http://www.forplad.andifes.org.br/>> Acesso em 14 de dez 2020.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Decreto nº 7.233, de 19 de julho de 2010. Dispõe sobre procedimentos orçamentários e financeiros relacionados à autonomia universitária, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7233.htm> Acesso em 14 de dez 2020.

INEP. Censo da Educação Superior. Disponível em <<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-da-educacao-superior>> Acesso em: 14 de dez. 2020.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm#:~:text=1%C2%BA%20Fica%20institui%C3%ADdo%20o%20Sistema,n%C2%BA%209.394%2C%20de%2020%20de> Acesso em: 08 de set. 2020. Acesso em: 08 de set. 2020.

Enfrentamento à retenção e evasão: Universidade no rumo certo / organizadores: Leida Calegário de Oliveira, Ana Paula de Figueiredo Conte Vanzela, Lucimar Daniel Simões Salvador. - 1. ed. - Diamantina: UFVJM, 2019. Disponível em: www.ufvjm.edu.br/prograd Acesso em 15 jun. 2021.

REUNI (2008) Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais. Ministério da Educação - Secretaria da Educação Superior. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_

[docman&view=download&alias=2069-reuni-relatorio-pdf&category_slug=dezembro-2009-pdf&Itemid=30192](#) Acesso em 14 mai. 2021.

<https://jornal.unesp.br/2022/06/08/cobranca-de-mensalidade-nao-e-a-solucao-para-o-financiamento-da-universidade-publica/#:~:text=Em%20universidades%20federais%2C%20a%20m%C3%A9dia,%C3%A9%20de%20aproximadamente%20R%24%2027.850>

<https://www.brasildefato.com.br/2022/02/16/universidades-federais-perdem-12-do-orcamento-durante-governo-bolsonaro#>.

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI. Pró-reitoria de graduação. Manual do estudante de graduação. Diamantina: UFVJM, 2017. [88 p]. Disponível em: http://www.ufvjm.edu.br/cursos/2017-03-24-18-12-23/doc_view/154-.html. Acesso em: 11 ago. 2022.



Marcus Paulo Vieira Pinho
Acervo Dicom/UFVJM

Anexo I

Dados consolidados da matriz OCC dos cursos da UFVJM.

Unidade Acadêmica	Código do Curso	Nome do Curso	Turma	Ano	Período	Faixa	Carga Horária	Ingressantes 1º Semestre	Ingressantes 2º Semestre	Matrícula 1º Semestre	Matrícula 2º Semestre	Condição 1º Semestre	Condição 2º Semestre	Bônus Frete de Sede	Bônus Turma	Indicador de Curso Condição	Indicador de Curso Novo	Valor do Indicador de Matrícula - Valor do Indicador de Matrícula	% por curso	% por unidade	Valor de alunos equivalentes (VAM)	Total de participação de alunos equivalentes no curso no Bônus ANDES	Total de participação de alunos equivalentes por unidade acadêmica no Bônus ANDES	
FACET	10006	QUÍMICA	Naturio	CEI	2,00	0,1305	4	22	11	79	79	4	0	0,00	1,35	1	0	107,09	0,0277294229	0,0014103787	1.921,21	R\$ 371.079,73	0,0	800.133,76
IECT	12050	INGENHARIA DE MATERIAS	Naturio	BGG	2,00	0,9000	5	12	0	11	17	0	1	1,00	1,00	0	1	50,00	0,1818181818	0,0000110645	1.921,21	R\$ 81.672,30	0,0	1.989.826,34
TOTAL																				16.851,93	100	100	R\$ 33.738.732,66	R\$ 33.738.732,66

Fonte: Elaborado pelos autores a partir do AE disponibilizado pelo Censup, 2019

Anexo II

Despesas das unidades acadêmicas com encargos dos docentes efetivos

UA	Encargo docente de ensino de graduação	Encargo docente de ensino de pós-graduação	Encargo docente de pesquisa, extensão, planejamento, outros	Total encargo docente
FACET	R\$ 1.885.479,48	R\$ 455.318,20	R\$ 4.571.951,01	R\$ 6.912.748,69
FAMED	R\$ 1.309.181,79	R\$ 209.672,55	R\$ 3.623.122,31	R\$ 5.141.976,65
FCA	R\$ 3.025.665,66	R\$ 2.136.069,95	R\$ 6.850.941,07	R\$ 12.012.676,68
FCBS	R\$ 10.237.361,31	R\$ 2.940.693,15	R\$ 19.602.330,31	R\$ 32.780.384,77
FIH	R\$ 4.716.252,90	R\$ 1.254.122,26	R\$ 11.776.801,40	R\$ 17.747.176,56
ICT	R\$ 3.455.075,93	R\$ 820.052,74	R\$ 10.064.886,49	R\$ 14.340.015,16
FACSAE	R\$ 3.359.969,21	R\$ 478.942,83	R\$ 6.936.983,93	R\$ 10.775.895,98
FAMMUC	R\$ 965.579,09	R\$ 78.103,30	R\$ 1.912.152,53	R\$ 2.955.834,93
ICET	R\$ 2.128.741,02	R\$ 901.424,30	R\$ 6.155.311,67	R\$ 9.185.476,98
ICA	R\$ 2.063.635,98	R\$ 401.596,13	R\$ 5.401.172,33	R\$ 7.866.404,44
IECT	R\$ 1.390.427,26	R\$ 0,00	R\$ 4.503.609,46	R\$ 5.894.036,72

Custo por aluno dos cursos de graduação

UA	Curso	Matriculados ano 2019	Recursos disponibilizados na UA	Elementos de despesa da UA e de pessoal (Ensino e T.A.)	Custo/aluno ano	Custo/aluno Mensal
FACET	Sistemas de Informação	278	R\$ 5.747,27	R\$ 7.165.232,67	R\$ 25.794,89	2.149,58
	Química	91	R\$ 19.427,81	R\$ 7.477.555,96	R\$ 82.384,44	6.865,37
FAMED	Medicina	360	R\$ 10.790,43	R\$ 15.521.555,39	R\$ 43.115,43	3.593,00
FCA	Agronomia	270	R\$ 23.511,38	R\$ 6.656.280,57	R\$ 24.739,97	2.061,67
	Engenharia Florestal	254	R\$ 9.176,38	R\$ 6.433.456,50	R\$ 25.364,70	2.113,73
	Zootecnia	199	R\$ 5.723,20	R\$ 6.253.912,22	R\$ 31.455,45	2.621,30
FCBS	Ciências Biológicas	210	R\$ 38.349,15	R\$ 3.147.620,54	R\$ 15.171,28	1.264,28
	Educação Física (F)	161	R\$ 10.928,84	R\$ 2.320.145,10	R\$ 14.478,72	1.206,56
	Educação Física (S)	161	R\$ 10.928,84	R\$ 2.299.430,99	R\$ 14.350,06	1.195,84
	Enfermagem	157	R\$ 8.854,80	R\$ 3.204.008,76	R\$ 20.464,10	1.705,34
	Farmácia	253	R\$ 31.662,42	R\$ 4.227.319,83	R\$ 16.833,92	1.402,82
	Fisioterapia	325	R\$ 3.614,89	R\$ 3.795.005,40	R\$ 11.688,06	974,00
	Nutrição	218	R\$ 15.381,63	R\$ 3.575.721,36	R\$ 16.472,95	1.372,75
	Odontologia	330	R\$ 52.623,16	R\$ 5.566.826,22	R\$ 17.028,63	1.419,00
FIH	Bacharelado em Humanidades	449	R\$ 711,38	R\$ 3.336.074,07	R\$ 7.431,59	619,30
	Geografia	121	R\$ 1.265,04	R\$ 2.446.635,37	R\$ 20.230,58	1.685,90
	História	138	R\$ 2.279,29	R\$ 2.337.259,72	R\$ 16.953,18	1.412,77
	Pedagogia	265	R\$ 1.836,33	R\$ 2.346.706,05	R\$ 8.862,42	738,5
	Turismo	149	R\$ 3.227,02	R\$ 2.337.447,08	R\$ 15.709,22	1.309,10
	Letras (Português-Espanhol)	78	R\$ 2.212,23	R\$ 2.320.922,95	R\$ 29.783,78	2.482,00
	Letras (Português Inglês)	99	R\$ 2.212,23	R\$ 2.330.487,37	R\$ 23.562,62	1.963,50
	Licenciatura em Educação do Campo	238	R\$ 378.710,42	R\$ 2.457.155,16	R\$ 11.915,40	993,00
ICT	Bacharelado de Ciência e Tecnologia	933	R\$ 3.329,80	R\$ 5.144.596,65	R\$ 5.517,61	459,80
	Eng. de Alimentos	50	R\$ 3.819,04	R\$ 3.273.432,90	R\$ 65.545,04	5.462,08
	Eng. Geológica	32	R\$ 50.785,77	R\$ 3.373.605,65	R\$ 107.012,23	8.917,70

	Eng. Mecânica	151	R\$ 11.431,86	R\$ 3.342.183,16	R\$ 22.209,37	1.850,80
	Eng. Química	108	R\$ 3.872,75	R\$ 3.336.721,37	R\$ 30.931,43	2.577,62
FACSAE	Administração	264	R\$ 557,04	R\$ 2.824.182,69	R\$ 10.699,77	891,65
	Ciências Contábeis	267	R\$ 680,94	R\$ 2.810.583,33	R\$ 10.529,08	877,42
	Ciências Econômicas	229	R\$ 0,00	R\$ 2.833.639,92	R\$ 12.060,88	1.005,07
	Matemática	129	R\$ 0,00	R\$ 3.530.977,95	R\$ 25.999,97	2.166,70
	Serviço Social	235	R\$ 4.379,64	R\$ 3.159.443,45	R\$ 13.207,37	1.100,60
FAMMUC	Medicina	314	R\$ 37.215,51	R\$ 13.440.851,23	R\$ 42.805,26	3.567,10
ICET	Bach. Ciência e Tecnol.	632	R\$ 3.850,00	R\$ 4.413.478,33	R\$ 6.989,44	582,45
	Eng. Produção	51	R\$ 3.850,00	R\$ 3.463.353,84	R\$ 67.984,39	5.665,40
	Eng. Hídrica	60	R\$ 3.850,00	R\$ 3.477.764,89	R\$ 58.026,91	4.835,60
	Eng. Civil	191	R\$ 3.850,00	R\$ 3.551.382,05	R\$ 18.613,78	1.551,20
ICA	Agronomia	207	R\$ 3.109,55*	R\$ 2.716.149,17	R\$ 13.136,52	1.094,70
	Ciências Agrárias	44	R\$ 3.109,55*	R\$ 2.764.636,12	R\$ 62.903,31	5.241,95
	Eng. Agrícola e Ambiental	86	R\$ 3.109,55*	R\$ 2.601.449,84	R\$ 30.285,57	2.523,80
	Med. Veterinária	250	R\$ 3.109,55*	R\$ 2.922.046,96	R\$ 11.700,63	975,05
	Zootecnia	78	R\$ 3.109,55*	R\$ 2.666.529,95	R\$ 34.226,15	2.852,20
IECT	Bach. Ciência e Tecnol.	376	R\$ 7.435,01	R\$ 3.807.825,62	R\$ 10.146,97	845,69
	Eng. Física	14	R\$ 3.890,91	R\$ 3.022.851,25	R\$ 216.195,87	18.016,30
	Eng. de Materiais	23	R\$ 3.420,37	R\$ 3.057.448,80	R\$ 133.081,27	11.090,10
	Eng. de Minas	17	R\$ 9.256,20	R\$ 2.916.820,23	R\$ 172.122,14	14.343,51

* **Observação:** devido à não identificação da UO dos cursos do ICA, foi realizado a divisão dos recursos de custeio da UO/ICA entre os 5 cursos.



UFVJM

